ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 1 DE JANEIRO DE 1892 — NUMERO 1

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIRÔA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por seis ditos vencidos	15$500
Por um anno adiantado	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 31 de Dezembro, ás 7 horas e 35 minutos da noite.

Nenhuma alteração ha na ordem publica.

RIO DE JANEIRO, 31 de Dezembro, ás 9 horas e 20 minutos da noite.

Foi sanccionado o projecto de orçamento geral.

DESTERRO, 30 de Dezembro.

Tomou posse da governação do Estado uma junta composta de tres membros.

NATAL, 31 de Dezembro.

Foi publicado o regulamento eleitoral para as eleições do dia 31 de Janeiro, sendo garantida a representação das minorias.

— Reina completa paz.

— Segue para o interior do Estado o coronel Gurgel de Oliveira.

PARTE OFFICIAL

Questura policial

Secção 2.ª — N. 285 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1891.

Cidadãos.—Participo vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Gouçalves da Silva, João Leite de Amazonas, Galdino Lino do Espirito-Santo, Benedicto Jorge de Albuquerque, Antonio Joaquim Pereira e Maria Eugenia Bezerra da Conceição, como vagabundos e gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1· districto da Boa-Vista, Luiz de França, João de Deus, João Baptista dos Passos, José Francisco da Silva e Philomena Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

— No dia 26 deste mez, no 2· districto do termo de Agua Preta, foram presos os criminosos de nomes João Serra e Manoel Paraguay, aquelle por crime de resistencia e este por se achar pronunciado em crime de ferimentos.

Na occasião de effectuar a prisão de ditos criminosos, houve renhida luta entre elles e a força publica, acontecendo disparar-se casualmente uma pistola, cujos projectis empregaram-se na praça de nome Pedro Lopes.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Leonardo Orlando de Barros, delegado do termo de Bonito.

Capitão Manoel Rodrigues da Silva Nery, subdelegado do 1· districto do termo do Bonito.

Continua inalterada a ordem publica.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1891.

O quester, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1891

Ignacio de Albuquerque de Souza Leão, Luiz de Moraes Gomes Ferreira, Jeronymo Francisco Ferreira, Antonio Cardoso da Silva, José Paulo Bolelho, Sitles Catharina de Menezes, Joaquina Maria da Silva Barros e Manoel Severino —Informe a 1 Secção.

Carlota Idalina de Moraes Santos.—A' 1. Secção para os fins devidos.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1891

Francelina Vieira de Araujo Marinho, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

Dia 2

João José Pereira, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

Dia 3

Benigna de Britto Mello, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

Dia 11

Maria Theodorica do Rego, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

Maria Leopoldina Pires Ferreira, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

Maria Victoria de Jesus, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

Anna Carolina Pereira de Lyra, pedindo justificação de fal.—Justifico.

Casimiro Lucio dos Santos, pedindo abono de faltas.—Abono.

Dia 16

Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

Dia 21

Nicanor Fernandes de Farias, pedindo diversos papeis.—De se, mediante recibo.

Arthunio Vieira, pedindo a adopção da Grammatica Infantil por elle organisada. Passe portaria mandando adoptar.

Dia 23

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza, pedindo prorogação de praso. — Encaminhe a supplicante sua petição a Junta Governativa visto já lhe ter por esta Inspectoria sido concedido o maximo do praso que o regulamento lhe permitte conceder.

Francisco Lucio de Castro, provando ter mais de 6 annos no magisterio primario.—Verificado em vista dos documentos juntos, note-se na respectiva matricula o que requer o supplicante.

Dia 24

Francisco Lucio de Castro, pedindo uma certidão.—Certifique.

O mesmo, pedindo a entrega de documentos.—Sim.

Dia 29

Maria Magdalena da Natividade.—Encaminhe-se.

Joviniano Manta.—Encaminhe-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1892

Retrospecto politico do anno de 1891

I

LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES

Mais um pesado e bronzeo annel foi hontem juntar-se á immensa e intermina cadeia dos seculos. Mais um anno deslisou para o passado sombrio, emquanto que de sobre os seus destroços surgio radiante, replecto de dores e acariciadoras esperanças, e promettendo uma paz duradora e benefica, mais um novo elemento da eternidade, mais um elo que por sua vez, cumprido o seu destino, terá de ser substituido por outro.

Para o observador attento e imparcial, que procura, com o microscopio da razão desapaixonada, estudar a progressiva seriação dos phenomenos sociologicos, para os espiritos indagadores e perspicazes, que buscam sem treguas e sem descanso, desvendar os intrincados mysterios do Futuro pela exacta comprehensão dos factos consumados, pelo estudo calmo dos acontecimentos realisados, para esses um anno é apenas como já dissemos algures « um atomo de luz que pode e deve esclarecer o seu caminhar pausado e meditativo, é apenas um grão dessa areia fina e transparente que corre pressurosa pela garganta da ampulheta da eternidade, sem deixar siquer um signal qualificativo de sua passagem através o computo geral dos seculos,—verdadeiros dias na vida dos povos.

Entretanto, porém, durante essa diminuta parcella de tempo, que é menos que um minuto para a vida do homem, quantos successos não se accumulam, não se realisam e não se fazem sentir, as vezes bem dolorosamente, nos destinos dos povos, na ordem das gestações politico sociaes?

O que será, que papel virá desempenhar o anno que começa?

Quaes os problemas sociaes, politicos e economicos, cuja solução elle pretende dar?

Será povoado de dias sombrios e tetricos, ou trará sempre o prazer e a alegria que fortalecem e incitam a humanidade a trabalhar por sua perfectibilidade?

Taes são as constantes perguntas que acodem, prestes, nos labios de quem reflecte sobre os destinos dos povos, estudando á luz dos factos a historia intrincada da humanidade.

De accordo com os pequenos materiaes que, enfeixados sem um estudo aprofundado, fomos accumulando pouco a pouco, vamos expor, embora superficialmente, o quadro dos principaes successos occorridos nos 365 dias que formaram o anno de 1891 e que o encheram completamente.

Os factos que temos de narrar são conhecidos por todos que viram o desenrolar progressivo da civilisação nos diversos paizes.

Não temos, de modo algum a louca pretensão de fazer a critica exacta e definitiva da multidão de acontecimentos incluidos nesta especie de historia geral do movimento politico e social das diversas nações cultas.

Nem tão pouco pretendemos fazer estudo de de sciencia nem applicação das leis da sociologia.

Somos chronistas e nada mais;—experemos os factos sem descer a analyses aprofundadas.

II

POLITICA GERAL

Como o anno de 1890 o de 1891 começou sob a influição das mesmas condições, creadas pelo astro clemente, embora algum tanto frio, da Paz.

A transição do anno de 1890 para o de 1891 se fez sem contratempos e sem accidentes, sendo os primeiros momentos deste ultimo passados em plena tranquilidade nas diversas nações do mundo civilisado.

Incidentes de diplomacia, movimentos internos, crises politicas, eis em que se resume a historia de todos os povos em todos os tempos.

E dessa esphera não sahio o anno que acaba de findar o seu mandato.

A questão luso-britanica, a guerra de tarifas entre a Hespanha e a França, os incidentes provocados pelos peregrinos francezes, a approximação franco-russa, eis o que no terreno internacional mais prendeu as attenções publicas.

Uma extraordinaria multidão, porem, de questões agitou a politica interna de muitos estados, a mor parte dos quaes ainda não poude descobrir a incognita do intricado problema que tinha de resolver.

A questão irlandeza na Inglaterra, momentaneamente desviada pela luta entre Parnellistas e anti-Parnellistas, as reformas sociaes, na Allemanha, que teve de passar pelo dissabor de perder, por causa d'ellas, o apoio official de Bismarck, a situação financeira e economica, da Italia, a reconciliação das raças, no imperio Austro-Hungaro, o Suffragio Universal e as reclamações do operariato, na Belgica, a remodelação do regimen commercial, na França, a propaganda republicana em Portugal, a proclamação da dictadura e restabelecimento do regimen constitucional, no Brazil, a guerra civil no Chili, as revoluções das republicas Argentina, do Uruguay e Paraguay, etc., formaram outros tantos problemas que preoccuparam os respectivos paizes de um modo extraordinario.

*

Trabalhada, porém, por esses incidentes que são a reproducção annual de outros anteriores a Europa, após os seis medonhos cataclysmas que percorreram a sua superficie com os nomes de guerras do Oriente, da Italia, de Garibaldi, da Dinamarca, da Austria com a Prussia e da Allemanha contra a França, foi mergulhada n'um cahos, em que vae vivendo embora em busca de um *fiat lux* que começa a apparecer.

A magna questão que pezava sobre o velho continente era o problema da reorganisação do equilibrio europeu, violentamente rompido em prol da Allemanha, que, victoriosa e triumphante nas guerras que moveu contra a Dinamarca, contra a Austria e contra a França, tornou-se um colosso intangivel, colhendo em proveito de sua hegemonia os fructos, os beneficios do esphacelamento do antigo equilibrio.

O direito internacional europeu hoje é o da *force prime le droit*, differenciando-se assim do direito inherente a cada Estado.

Emquanto que o direito privado das nações tem suas regras positivas, consignadas em codigos e tribunaes, modificados temporariamente para se porem de accordo com os progressos da civilisação, o *jus internationale*, hoje como nas epochas primitivas da civilisação humana, desconhece esses preceitos e faz da vontade livre e independente a *suprema ratio*, que se impõe pela força.

E' certo que fazem-se tratados, que são declarados perpetuos e indestructiveis, salvo por accordo mutuo das partes contractantes, mas não é menos verdade que essas convenções são sempre rôtas, laceradas, despresadas, quando falla o interesse proprio de cada qual, e quando esse interesse sente-se apoiado pelo direito *do mais forte*.

Ahi está como prova frisante o recente conflicto luso-britanico.

Escudado n'isso, na sua preponderancia, o pangermanismo alastra-se e caminha desassombradamente, dominando com uma cadeia de ferro a Alsacia e a Lorena, arrancadas á França, suffocando os impulsos patrioticos do Sleswig do norte, arrebatado á Dinamarca, immiscuindo se no Danubio, na Grecia, em todo o oriente, conspirando por toda parte, sonhando constantemente com a possessão de uma parte da Austria e outra da Russia e almejando portos de mar na Hollanda, na Belgica, do Adriatico etc.

Os meios mais promptos para frustar esses desejos e renovar o equilibrio europeu são a alliança, ha muito tempo desejada, entre a França e a Russia e a approximação da Inglaterra a essa *dupla* alliança, sahindo assim esta potencia da sua interesseira politica abstencionista da escola de Manchester.

A alliança franco-russa se não é um facto consummado, como o declaram muitos jornaes europeus, representa comtudo, desde já, uma identidade de vistas entre duas grandes potencias que, solidarias nos meios de acção, podem francamente resistir ás invasões do pangermanismo.

Por seu turno as festas de Portsmouth demonstram que, melhor avisada, a Inglaterra deseja entrar em cordialissimas e estreitas relações com a França.

Alguns navios, enviados, em missão puramente de cortezia, ás costas do golfo da Finlandia foram o inicio de uma nova situação européa.

A Russia toda, como um só organismo, se associou nas manifestações á esquadra franceza.

O proprio Alexandre III—o mais reservado de todos os soberanos—se julgou, tambem, obrigado a ir pessoalmente visitar os navios francezes, dispensando á respectiva officialidade as maiores provas de consideração e eloquentes testemunhos de sua sympathia.

Para ainda mais salientar os seus intuitos o Czar, além das provas de estima dispensadas á esquadra, foi prodigo em *toasts* e telegrammas ao presidente da Republica Franceza. E ainda veio mais salientar e pensamento de Alexandre o ter este dado permissão ás musicas militares para tocarem a *Marselheza*, o que até então era um crime.

Por seu turno a opinião do povo russo se distinguia em dar por todos os modos á marinha franceza os mais claros testemunhos de suas sympathias. Banquetes, saudações, festas publicas, tudo emfim servio de meio para dous povos fortes se estreitarem n'um grande amplexo fraternal, que vinha alterar completamente o eixo da politica européa.

A brilhante recepção da marinha franceza em Cronstadt, pela magnificencia de que se cobrio, tem todos os caracteres de um destes acontecimentos excepcionaes que fallam á imaginação e á razão humana.

E' que dous grandes povos, separados por tradicções seculares, não se confundem em tão estreito liame por mera polidez.

E' que o imperio dos factos de ha muito conspira para essa approximação.

Os factores, que mais concorreram para determinar o accordo que ora reina entre a França e a Russia, foram as ameaças da diplomacia austro-allemã, as arrogantes combinações dos governos que se uniam para impor ao resto da Europa uma politica de exclusivismo.

Depois das demonstrações em Cronstadt, Saint Petersburg, e Moscou, depois das demonstrações de explosão da sympathia russa que tão agradavelmente echoou na França; depois dos testemunhos tão expontaneos da cordialidade imperial, das sympathias da côrte e do povo, a esquadra franceza encontrou nas aguas britannicas um acolhimento igualmente lisongeiro.

A rainha Victoria em pessoa, desejando dar uma demonstração de gratidão á França onde, durante suas estações, tem sido tratada com toda distincção, empregou todo o seu cuidado em ser faustosa a recepção da referida esquadra.

Não satisfeita em passar revista aos encouraçados francezes, reunio nesse banquete, dado em Osborne os chefes da esquadra franceza e o embaixador desse paiz, que vê descortinar-se ante si um futuro brilhantissimo.

E não fica ahi: por uma inesquecivel derogação da etiqueta e praxes da mesa real foi erguido um brinde ao presidente Carnot, conjunctamente com o da rainha.

Como o autocrata russo a soberana ingleza ouvio contente a *Marselhaza* alternada com o *God save the queen.*

Todos os principes, cortezãos, elevados personagens, fonccionarios superiores todos, com o povo, procuraram dar á estada da marinha franceza em Portsmouth o fausto de um acontecimento *sui generis.*

E de facto o foi.

As festas na Russia e na Inglaterra mudam o rumo da politica internacional e criam um novo estado de cousas mais estavel, porque oppõem a triplice alliança italo austro allemã a possante alliança anglo-franco-russa.

E a França, assim, reconquista a sua antiga preponderancia a custa de muita paciencia, de muita perseverança e em virtude de corajosos sacrificios e da subordinação dos interesses vulgares aos interesses da Patria, cuja imaginação soberana tudo domina!

(Continúa)

EXTERIOR

O *Clyde* chegado hontem da Europa, foi portador das noticias que constam da carta do nosso correspondente em Lisboa, inserta em outra secção, bem como das que seguem:

Hespanha

Em data de 21 de Dezembro findo, escreve nos sobre esse paiz o nosso referido correspondente o seguinte:

— O descontentamento produzido pela votação do senado francez era questão dos vinhos, augmento de dia para dia. A imprensa da opposição franceza, censura o Sr. Ribot por não ter assistido a essa sessão. A linguagem dessa imprensa é das mais violentas.

O estabelecimento de uma escola de *coupage* de vinhos em Madrid identica á de Bordeus, é qualificada de immoral. O governo francez acha que estas injustas criticas alienam as sympathias entre os dois paizes.

Segundo o *Imparcial* esta questão de pautas deve originar um conflicto internacional immediato. Fazem-se manifestações para prescrever o uso de mercadorias francezas.

Em Saragoça houve um grande banquete sob a presidencia do Sr. Moret, antigo ministro dos estrangeiros, para protestar contra o voto do senado francez.

Nota-se que são os chefes do partido liberal que promovem esta violenta campanha. O ministerio, porém, tem dado provas que abonam a sua prudencia.

O Sr. Elduayen, ministro do reino, aconselha a maior circumspecção, e em vista do estado das cousas, parece-lhe que o mais essencial seria remetter para França a colheita deste anno e procurar estabelecer um *modus vivendi*, afastando desta questão quaesquer complicações politicas internacionaes, pois que o conflicto é simplesmente economico e industrial.

Na alta sociedade madrilena, correm assignaturas para um compromisso de nada mandar vir de Paris.

No começo do proximo Janeiro serão publicadas as novas pautas. O governo reconhece as perturbações que produzirá o proteccionismo francez, e introduz muitas alterações nas pautas, sendo os direitos sobre os alcools elevadissimos. Tambem serão augmentados os direitos sobre os assucares.

Espera-se que esta elevação de direitos augmentará 12 milhões de pesetas as receitas das alfandegas.

O governo protegerá os industriaes francezes estabelecidos em Hespanha, e que façam directamente a operação da lotação dos vinhos.

Desmente-se officialmente nas espheras governamentaes que o governo hespanhol resolvesse approximar-se da triplice alliança, entrando na união aduaneira concluida e firmada entre a Allemanha, a America e a Italia.

—Trata-se em Valladolid de celebrar com grande pompa o anniversario da morte do descobridor da America, que falleceu, como se sabe, na antiga capital da Hespanha.

Organisou-se já uma commissão, composta, na sua maioria de senadores, deputados e vereadores das 11 antigas provincias castelhanas, que irá a Madrid convidar para aquelle acto, que promette ser faustoso e solemne a rainha regente, infantas, grande de Hespanha, corporações, etc., e tambem visitará o nuncio de Sua Santidade, a fim de implorar de Leão XIII o seu beneplacito.

As ruas da cidade serão adornadas com arcos de triumphos, estatuas e corôas. Haverá um certamen litterario; um torneio ao estylo do seculo XV na historica praça de Ochavo, uma recita de gala no theatro Calderon de La Barca, representando-se peças da epoca de Colombo, entre ellas um entremez escripto por Cervantes; uma recepção e *lunch* na camara municipal, missa de campanha, rancho extraordinario ás tropas, e bodo aos pobres.

—Dizem os jornaes hespanhoes que em Hespanha se trata de formar mais um partido politico, tendo por chefes Silvela e Villaverde, apoiados por Martinez Campos.

CORRESPONDENCIAS

« Do Diario de Pernambuco »

PORTUGAL—LISBOA, 21 DE DEZEMBRO DE 1891

Tem circulado com muita insistencia o boato de que o general João Chrysostomo de Abreu e Souza instava pela sua exoneração não só da presidencia do conselho de ministros, mas da pasta da guerra, indigitando-se no caso de sahir do gabinete este cavalheiro para lhe succeder na presidencia do conselho o Sr. conselheiro Lopo Vaz de Sampaio e Mello, ministro do reino e da instrucção publica, entrando para a gerencia da pasta da guerra o general Quintino de Macedo, actual commandante da 3ª divisão militar (Porto) cujas sympathias no exercito ninguem pode contestar, ou o Sr. Pimentel Pinto, official superior muito illustrado tambem.

Na sexta-feira 18, porém, o «Tempo» e o «Diario Popular», isto é, o orgão do ministro dos negocios estrangeiros e o do ministro da fazenda desmentiam a veracidade de taes boatos, pois tinha chegado a correr que o Sr. João Chrysostomo dirigira uma longa carta a el-rei, expondo-lhe as razões que o determinavam a insistir pela sua exoneração, e accrescentava-se que esse estadista se considerava exonerado desde sabbado, 12 do corrente.

Apezar do desmentido das duas mencionadas gazetas, continúa, porém, a affirmar se que o general João Chrysostomo não desiste da sua immediata exoneração, a que geralmente se lastima, porque elle é no governo uma garantia de seriedade e moralidade.

Se effectivamente o Sr. Lopo Vaz entrar para a presidencia do conselho, o ministerio, diz o orgão do Sr. José Luciano, assumirá a responsabilidade de prejudicar a solução da questão de fazenda « com uma provocação clara e directa a todos os que teem procurado remover-lhe difficuldades e ajudal o a desempenhar-se da sua espinhosa missão ».

Ficará reaberto o periodo das luctas politicas violentas e apaixonadas, tal é a ameaça do *Correio da Noite.*

E conclue:

« Estamos dispostos a todos os sacrificios para salvar o paiz de uma crise tremenda; mas é preciso que todos procedam com igual cordura e isenção.

« Por ora nada mais diremos. »

Attribue-se geralmente a esta attitude decisiva do partido progressista o adiamento da recomposição ministerial sobre a base indicada.

Motivava-se como determinante da resolução do venerando general Abreu e Souza, a pouca disposição em que se encontra o seu provecto espirito de valetudinario para as luctas parlamentares, para onde já fôra reptado por alguns pares do reino que veem com máos olhos a Liga Liberal, sendo tambem um dos motivos dessa sua resolução, a ser exacto o que se affirma, a repugnancia que sente para proceder com violencia contra a mesma Liga, que tanta sombra está fazendo aos influentes dos nossos velhos partidos.

Ante hontem quasi todos os periodicos de Lisbôa diziam estar informados de que, na proxima Ordem do Exercito será publicada uma portaria lembrando que são prohibidas as manifestações collectivas, o que não será mais do que lembrar o que se acha legislado desde Dezembro de 1886, sendo ministro da guerra o Sr. Conde de S. Januario.

A portaria de 1886 diz que as reuniões publicas dos officiaes para fins aleivosos deveres militares, com excepção dos actos funebres, não podem reavisar-se sem autorisação do ministro da guerra, precedendo informação e parecer sobre os motivos que os possam justificar, dos commandantes das divisões militares, quando respeitem a officiaes da cavallaria e da infantaria, e dos commandantes geraes de engenharia e de artilharia e corpo de estado-maior, quando forem desta arma ou corpo.

Quando as licenças forem concedidas por intermedio de algum dos commandantes geraes, o Ministerio da Guerra fará a devida communicação ao commandante da respectiva divisão territorial.

O governo, suscitando a observancia daquella legislação, passará a castigar severamente quem quer que, do soldado ao general, não se sujeitar a ella.

Ora isto, se não é dissolver a Liga Liberal, equivale a affastar della todos os elementos militares, que são alli os mais preponderantes. Entretanto, o facto é que a portaria de 1886 sempre foi lettra morta.

Historiemos agora o que nessa aggremiação se tem passado, e que tanto tem excitado as malquerenças dos velhos partidos conservadores, ou dos elementos conservadores dos velhos partidos.

Na sessão da assembléa geral da Liga presidida pelo Sr. José da Costa Pedreira em 10 do corrente foi lido o relatorio da commissão executiva, pelo Sr. Almeida Pinheiro, engenheiro civil. O Sr. Jayme Zuzarte, capitão de estado maior, apresentou a seguinte proposta, que foi admittida, ficando para se discutir na sessão seguinte:

« A assembléa geral da Liga Liberal, reconhecendo quanto é difficil e angustiosa a crise que assoberba o paiz neste momento, crise proveniente de larga e continua accumulação de erros de politica e administração, e convencida de que a regeneração economica e fazendaria do paiz exige o concurso de todos os homens intelligentes e honestos, que, infelizmente para a nossa patria, se teem mantido indifferentes ás cousas da politica portugueza, resolve, animada dos sentimentos mais patrioticos, constituir-se o nucleo de um partido politico intitulado—Partido Liberal Democratico,—em cuja bandeira se inscreverá o lemma—« Vida nova com elementos novos », e onde os homens que constituem actualmente a Liga Liberal promoverão por activissima propaganda e decisiva acção o alistamento de todos os cidadãos que, prestando homenagem aos principios da liberdade, da moralidade e da democracia, queiram pôr ao serviço da salvação da patria as suas energicas dedicadas e inconcussas isenções. »

Observando, porém, o presidente que aquella sessão seria só para a eleição dos corpos gerentes e da commissão revisora de contas, indicou outro dia para a assembléa se occupar dos assumptos importantes e momentosos da politica actual.

Passou-se á eleição e ficaram eleitos quasi por unanimidade os seguintes cavalheiros:

Mesa de assembléa geral.—Presidente, conselheiro Diogo Antonio Palmeira Pinto, proprietario; vice presidentes, Frederico Augusto Pimentel, engenheiro civil, e José da Costa Pedreira, proprietario; primeiros secretarios, Henrique Lopes de Mendonça, capitão-tenente da armada, e Joaquim Mayer, empregado publico; segundos secretarios, Antonio Maria de Avellar, engenheiro civil, e José de Mello, primeiro tenente de artilharia.

Concelho director.—Effectivos: Abel Botelho, capitão do corpo do estado maior; Augusto Cezar de Oliveira Gomes, general de brigada; Antonio Luiz Teixeira Machado, capitão de infantaria; Antonio Maria Celestino de Souza, tenente-coronel de infantaria; Antonio de Menezes e Vasconcellos, proprietario; Antonio Pedro de Carvalho, proprietario; Antonio Xavier de Almeida Pinheiro, engenheiro civil; Arthur Chanto Narchial de Carvalho, capitão de infantaria; Augusto Cesar Pereira da Motta, capitão de artilharia; Augusto Fuschini, engenheiro civil; Augusto Garcia, capitão de infantaria; Candido de Passos de Oliveira Valença, capitão de infantaria; Duarte Cabral Fava, tenente-coronel de artilharia; Fernando Larcher, tenente de cavallaria; Fernando Pereira Mousinho de Albuquerque, major de engenharia; Jayme de Castro Lobinho Luzarte, capitão do corpo do estado-maior; Jayme Leitão de Castro, capitão de artilharia; Joaquim de Almeida Leitão Veiga, primeiro tenente de artilhoria; José Candido Correia, capitão tenente da armada; Luiz Felippe Leite, professor do Lyceu Central de Lisbôa; Rodrigo Antonio Aboim de Ascensão, tenente de cavallaria.

Supplentes: Alfredo Augusto da Rocha Dantas Ribeiro, capitão-tenente da armada; Alfredo Candido Garcia de Moraes (Dr.), cirurgião ajudante do exercito; Fernando Carlos da Costa, major de artilharia; Elysio dos Santos, negociante; Ernesto Julio Carvalho de Vasconcellos, capitão-tenente da armada; João Joaquim Antunes Rebello, negociante; José da Costa Pereira, capitão de infantaria.

Commissão revisora de contas: José de Campos Magalhães, tenente de infanteria; José Julio Martins Correia, capitão de infanteria; Francisco Morgado Gomes, official da administração naval; Francisco Portella, negociante, Manoel Fernandes Pessoa, pharmaceutico.

Antes de se encerrar a sessão ainda disseram algumas palavras os Srs. presidente, Cabral Fava, Augusto Fuschini e Terenas, accentuando todos a idéa de que na proxima sessão se discutissem apenas os casos da politica actual.

Reunio o conselho director da Liga depois da sessão publica e procedendo se a eleição da mesa do mesmo conselho ficou eleitos: presidente Luiz Felippe Leite, vice-presidente Antonio Pedro de Carvalho; secretarios José Candido Correia e Abel Botelho, os primeiros dous paisanos e os ultimos militares.

A 14 realisou-se a annunciada sessão da assembléa geral da Liga Liberal. Presidio o Sr. Costa Pedreira (proprietario) servindo de secretarios os Srs. Antonio Maria de Avellar e Henrique Lopes de Mendonça.

Antes de passar adiante, devo consignar que produzia certa sensação nos circulos politicos de Lisboa o facto de terem sido indicados na lista que na anterior sessão se votou, os postos e graduações militares dos conselheiros que a acompanham.

— Foi apresentado o parecer da commissão revisora de contas sobre o relatorio da gerencia, concluindo pela sua approvação, com o que a assembléa se conformou.

Pelo Sr. tenente-coronel de artilharia Duarte Cabral Fava, em nome do conselho director, foi apresentada a seguinte proposta que precedeu de algumas considerações para a justificar:

« Considerando que os direitos de reunião e de enumeração do pensamento pelos quaes se manifesta a livre opinião do paiz, têm sido reduzidos e sophismados;

Consideraado que as attribuições parlamentares pelas quaes o paiz exerce a sua legitima soberania e os seus representantes se dirigem e fiscalisam, como primeiros responsaveis, a administração publica, têm sido violadas e apoucadas;

Considerando que, assolado o paiz por uma grave crise economica e financeira, os governos se reservam o inadmissivel e absurdo direito de administrarem a riqueza publica, fazendo transacções, tomando compromissos e, talvez, preparando soluções que podem offender até a dignidade nacional, sem autorisação ou consulta dos representantes da nação;

Considerando que, por differentes causas que é indispensavel debellar, as mais importantes funcções do estado, em cuja divisão repousa a melhor garantia do regimen liberal, tendem a concentrar-se no poder executivo, constituindo este o exclusivo apanagio de um pequeno grupo de homens, que se succedem invariavelmente com os mesmos processos d'administração com os mesmos erros, e, talvez, com os mesmos interesses;

A assembléa geral da Liga Liberal, mantendo-se firme no seu programma de ordem, legalidade e liberdade, reconhece quanto é difficil e angustiosa a actual crise, proveniente da longa e continua accumulação de erros de politica e de administração, e, convencida de que a regeneração economica e financeira do paiz exige o concurso de todos os homens intelligentes e honestos que, infelizmente, para o nosso paiz, se têm mantido indifferentes perante a politica nacional, resolve:

Appellar para todos os elementos liberaes do paiz, afim de que promovam, por activissima propaganda e decisiva acção, a concentração dos esforços dos cidadãos, que, prestando homenagem aos principios da liberdade e moralidade, queiram pôr ao serviço da salvação da patria as suas mais energicas inconcussas isenções;

pedir, com respeitosa hombridade, ao parlamento, como legitimo representante da nação e perante ella o primeiro responsavel, que assuma energica e resolutamente as suas elevadas funcções e, confiando plenamente na força e no pres-

MUTILADO

ILEGÍVEL

tigio que deste acto se advirão, impellia os governos no sentido dos verdadeiros interesses nacionaes, do respeito pelas liberdades publicas e individuaes, iniciando ao paiz uma era de vida nova, com processos novos na politica e na administração.

A Liga Liberal confia plenamente em que o parlamento portuguez saberá corresponder com acrysolado patriotismo, profundidade de vistas e prudencia a elevada missão que as condições nacionaes neste momento exigem do seu alto criterio, secundado pelos esforços de todos os bons cidadãos; e passa á ordem da noite. »

Depois de breve discussão em que tomaram parte os Srs. Conteiras, Saraiva Lima e Fuschini, resolveu a assembléa que a proposta do do conselho director tenha a primazia sobre a do Sr. Zuzarte na ordem dos trabalhos. Passando se pois á discussão, e tendo se retirado a palavra—plenamente—foi a proposta do conselho director approvada por enorme maioria.

Teve apenas um voto contra. Declarou o presidente que a discussão da proposta do Sr. Zuzarte estava prejudicada pela votação da primeira proposta.

Accrescentou que é gravissima a crise que o paiz está atravessando; que as difficuldades augmentam dia a dia.

Na sua opinião a causa da desmoralisação geral do paiz é devida a paz prolongada em que temos vivido e que tem annullado as forças e a energia da nação. E' preciso que todos os socios da Liga Liberal empreguem os seus esforços e a sua boa vontade, e auxiliem com as suas luzes e opinião o conselho director, frequentando todos assiduamente as salas da sua séde.

Depois de terminada a sessão da assembléa geral houve sessão do conselho director.

Esquecia-me dizer-lhes que a commissão executiva da *Liga* ficou assim composta: Augusto Fuschini, Almeida Pinheiro, Jayme de Castro, Celestino de Souza, Teixeira Machado.

Os ultimos tres são militares.

Todos estes documentos tem vindo no *Seculo*.

As folhas republicanas mais vermelhas é que tem hostilisado a Liga, apezar de estarem alguns correligionarios seus filiados nellas, embora não façam parte dos corpos gerentes; mas no *Novidades* que tem sustentado os actos do actual ministerio, tomaram á sua conta aggredir aquelle gremio com o programma dos mais descabellados e grande copia de ironias pungentes. Agora porém a sua attitude é a de quem se propõe fazer uma campanha demolidora, accusando-a de atraiçoar a patria e promover criminosamente a indisciplina do exercito.

Esta narrativa já se vai alongando, mas é preciso dizer tudo para o que der e vier.

Em Agosto e Setembro a Liga recebeu cartas de varios consocios seus que tinham feito parte da expedição a Moçambique e alli se encontravam, contando minuciosamente muitas malversações e desconcertos de administração tendentes a fazer mallograr o bom exito da expedição que a Liga, em grande parte havia promovido por meios indirectos e suasorios.

O directorio da Liga, então deliberou expedir uma circular, sobrescriptado e devidamente estampilhada, a cada um dos officiaes expedicionarios desde o commandante das forças, até aos officiaes subalternos.

Nessa circular datada de 15 de Setembro, e assignada pelo vice-presidente Luiz Filippe Leite, expunha-se que não tendo correspondido apezar de tantos sacrificios, e dos esforços de todos os expedicionarios, os resultados, á dedicação e patriotismo dos que cooperaram neste grande e digna manifestação nacional, era indispensavel conhecer as cousas que promoveram as contrariedades soffridas pela expedição, para que fossem removidos e se averigue se provem de defeitos de organisação colonial que devem affectar todos os ramos da administração ultramarina, afim de serem punidas as faltas, se faltas houve, que possam ter impedido o completo exito da expedição, ou sacrificando injusta e inutilmente os dedicados soldados que foram servir a patria em regiões tão longinquas.

E terminava assim:

« A *Liga Liberal* deve hoje com a mesma energia de opinião e de civismo com que cooperou na organisação da expedição, estudar e investigar todos os factos, para que luz completa se faça sobre este delicado assumpto e se exija dos poderes publicos a reforma immediata da administração na parte em que se reconhecerem defeitos e lacunas, ou a punição severa das faltas que podem ter contribuido para sacrificar homens e ferir os mais sagrados interesses nacionaes.

« Por estas razões o conselho director da *Liga Liberal* resolveu, em nome dos principios inscriptos no seu programma, pedir a V. Exc. se digne colligir todos os documentos e esclarecimentos que mais tarde possam servir para a historia da expedição e para se liquidarem as responsabilidades dos actos e dos factos, que contrariam os seus patrioticos fins. V. Exc. enviará para a *Liga Liberal* quaesquer elementos se assim o tiver por conveniente».

A qui d'el Rei, clamou as *Novidades* que este inquerito é anti-disciplinar e que tendia a desunir as forças em campanhas, deslustrando o prestigio do exercito.

E com uma violencia extraordinaria de phrases ameaçadoras, appella para a energia disciplinadora do illustre general que gere a pasta da guerra para proceder contra a Liga, que, «se autorisou a fazer um inquerito no proprio campo da expedição etc. etc.».

No seu numero de 18 do corrente aquelle jornal pedia esbravejando ao ministro da guerra «para fazer communicar aos poderes civis a necessidade de se instaurar um processo criminal contra os que não pertencendo ao exercito, petulantemente e com perigo para a patria, se atrevem a levantar, com um inquerito a suspeita e a demissão n'um corpo expedicionario, que se achava em campanha! »

Meus amigos: famosa a circular de 15 de Setembro é apenas um protesto.

A verdadeira razão d'aquellas catilinarias e diatribes e outras.

Os velhos partidos, as oligarchias emfim que se revezam neste paiz para empolgar o poder, detestam quem arvora com desassombro a bandeira de novos processos governativos e não se presta a transigir com as sophisticações constitucionaes. Prepara-se com estes clamores a opinião publica para que não se admire se uma bella manhã a *Liga* for dissolvida, como o foram a mezes os centros republicanos, a Associação academica e outros gremios democraticos. Chegaria mesmo ás perseguições politicas se se julgassem com força para o fazer e isso, ou muito me engano, viria desde que o actual presidente do conselho fosse substituido como deseja.

(*Continua*)

VARIEDADES

O Anno Bom

CONTO INFANTIL

(*Por Fernando Barroca*)

Eu era bem pequeno ainda, quando a avósinha todas as tardes após o ter-me feito recitar de joelhos e mãos postas o Padre-Nosso, dizia ao recostar-me a cabeça no travesseiro:

—Deus te abençôe, netinho! E beijava-me a testa.

—Vovó, conte uma historia! lhe pedia então invariavelmente.

Oh... vovó! Conte uma historia, vovó! lhe ia repetindo até que a doce velhinha já de palmas tremulas e voz cansada dispunha-se e começava.

N'esse dia—31 de Dezembro—não me foi preciso rogar muito; logo ao primeiro pedido ella ponderou:

—Já lá vão dous annos desde que te narro no dia de hoje esta mesma historia. Dize cá: lembras-te ainda do bom velho S. Silvestre e do travesso Anno Novo?

—Conte... conte, vovó!

—Pois sim, eu a repetirei! Quero que a graves bem na memoria afim de um dia transmittil-a a teus filhos, como eu que a ouvi de minha mãe, a transmitto agora a ti...

—Sim, vovó, mas conte logo.

—Escuta! disse ella finalmente, emquanto com os dedos engelhados de minha fronte affastava os alourados cabellos.

Em uma cidade muito antiga, cujo nome e local de tão remota se perderam, existia um caminho ainda mais remoto, porquanto ninguem em tempo algum soubera a sua origem e denominado por isso—o caminho da Eternidade.

Onde ia terminar, que terras atravessava, se era longo ou curto, eis o que todos ignoram; e a essa ignorancia estava-se alli tão habituado que parecêra tolice a qualquer de seus habitantes inquerir que rumo levava tal verêda.

Além de que seria impossivel sabel-o. Jamais ser humano que por semelhante trilho houvesse inadvertidamente encarreirado, voltara.

Era de ver no emtanto a estrada, tanto quanto se descortinava, larga, direita, sem tremedaes nem precipicios.

Mesmo outra cousa não poderiam adiantar os cidadãos do logar sobre tal caminho, a não ser que o conselho governamental da região mandara n'elle collocar uma cancella que só podia ser aberta por quem quizesse entrar para a cidade. Deste modo ficavam os estrangeiros e os incautos livres d'uma desapparição certa.

Affiançavam porém pessôas criteriosas, que, com grande pasmo dos moradores visinhos, uma vez em todos os annos era a cancella forçada e encontrada aberta para o lado da entrada. Esse dia era sempre o do Anno Bom.

O que garantia essa asserção e dava lhe fóros de authenticidade, vinha a ser a quota que em todos os orçamentos destinava o conselho aos reparos da cancella da eternidade.

—Dormes, netinho? E de cansada fez uma pausa a avósinha.

Não me recordava absolutamente de ter ouvido fallar em semelhante cidade; todavia interessando me a narrativa, apressei-me a responder:

—Dormindo? Eu não, vovó!

Conte!

De novo ella alizou-me a testa com a dextra rugosa e compassadamente proseguiu assim:

—

Por uma esplendida noute de verão, dessas que accendem milhares de luzes pelo espaço afora, curvado ao peso dos annos com tropego e vacillante passo, um ancião de mochila, ás costas e apoiando-se em grosso cajado, arrastava-se pela rua principal da cidade.

Por vezes desfallecia lhe o animo e arfando, encostava se n'algum protector humbral; porém logo, reparando as forças, mexia se de novo em direcção do caminho da Eternidade.

Suas compridas barbas brancas, açoutando-as o vento, transpunham-lhe os hombros arqueados...

— Então era um frade, vovó?

— Não, meu filho, era um santo; chamava-se São Silvestre.

— E os santos tambem usam barbas grandes?

A avósinha respondeu meio enfadada:

— A's vezes... nos deixa contar.

Eu calei me receioso e ella continuou:

Pois São Silvestre (que outro não era o nosso bom velho) apezar do seu andar vagaroso e tropego, chegou finalmente á cancella da Eternidade, reflexionando ao encontral-a ainda deserta que bem poderia descansar um pouco.

Alquebrado como estava pela longa viagem que terminara após 365 dias de trabalhos e luctas, envidou todos os esforços por conservar se alerta á abertura da cancella e não succeder-lhe como das outras vezes; porém apenas sentou-se á beira da estrada, os olhos se lhe cerraram pesadamente e o santo homem entrou a resonar.

Nem o estrepito d'uma cavalgadura que rapidamente se approximava a todo o galope, nem o accorde harmonico dos gallos em seus poleiros annunciando a vinda de novo dia, nem mesmo uma voz potente e mascula que o chamava pelo nome conseguia despertal-o.

Foi sómente com o ruido especial da cancella que rangia ao fechar-se com estrondo, que São Silvestre accordando em sobresalto viu passar sob seus olhos estremunhados e montado em fogoso ginete, formosissimo mancebo louro, esbelto e risonho que lhe atirou por chalaça ao avistal-o:

— Bons dias, velho dorminhoco! E desappareceu ao som dos sinos e salvas que acolhiam festivamente a sua chegada—a vinda do Anno-Novo.

Então São Silvestre tentando de balde abrir a cancella, forçou-a como sempre, deixando a escancarada para o lado da Eternidade: por alli devia passar um anno inteiro de prantos e risos, de vida e de morte!

—

A avosinha calou-se e eu adormeci...

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—4.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Dezembro de 1891.—A junta governativa do Estado:

Considerando que o decreto do governo federal, n. 861 de 13 de Outubro de 1890, autorisa somente a nomeação de juizes de paz nos districtos que não os estiverem eleitos;

Considerando que por decreto do governo do Estado de 3 de Janeiro ultimo foi prorogado o exercicio dos actuaes juizes de paz, determinando-se o dia da posse dos mesmos;

Considerando que poresses fundamentos é manifestamente illegal a nomeação que não estiver de accordo com os citados decretos:

Resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 12 de Fevereiro do corrente anno pela qual foi nomeado o major José Clementino Henriques da Silva para o cargo de 1º juiz de paz da parochia do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista, e determina que assuma o exercicio o funccionario competente, na forma da lei.—Joaquim Mendes Ourique Jacques.—José Vicente Meira de Vasconcellos.—Ambrosio Machado.

— Por portarias de 28 e 29 deste mez da junta governativa do Estado e sob proposta do Dr. questor policial foram nomeadas as seguintes autoridades em substituição das actuaes que foram exoneradas:

Delegacia de Serinhãem

1.º supplente Candido José Gonçalves da Fonte.
2.º supplente Sebastião Lins Wanderley.
3.º supplente Feliciano do Rego Cavalcante de Albuquerque.

Subdelegado do 1º districto de Serinhãem, Manoel Pereira da Rocha.

1.º supplente Wenceslão Teixeira Lima.
2.º supplente José Simão Accioly Lins.
3.º supplente João Chrisostomo da Fonseca Filho.

Subdelegado do 2.º districto, Sebastião Lins Wanderley.

1.º supplente Francisco Pacifico de Assis Lobo.
2.º supplente João Corteiro Alvim.
3.º supplente Alexandrino Cavalcante de Ostis Camargo.

Subdelegado do 3.º districto, Joaquim Baptista da Conceição.

1.º supplente João Wanderley da Silva.
2.º supplente João Araujo Cavalcante.
3.º supplente Antonio José Fragoso.

Subdelegado do districto de Bom-Jardim, João Barbosa da Silva Nô.

Subdelegado de Queimados, João Gomes da Silva.

1.º supplente Felino Alves da Nobrega.

Subdelegado de Serra Verde, capitão José Gomes de Moura.

1.º supplente Victor Freire Modesto Chaves.

Subdelegado de Catolé, Francisco de Souza Leal.

1.º supplente Sergio de Souza Leal.

Subdelegado de Bizarra, Antonio Coelho Ferreira Rabello.

1.º supplente Antonio do Rego Barreto Pinho.

Delegado do termo de Agua Preta, João Machado F. Cavalcante.

1.º supplente Antonio Germino do Rego Barros.
2.º supplente Caetano Luiz de Mattos.
3.º supplente Sebastião Santiago Ramos.

Subdelegado de Agua Preta, capitão Manoel Fructuoso do Rego Barros.

1º supplente João Thomé Lins.
3º supplente João Fructuoso do Rego Barros.

Subdelegado do districto de Sertãosinho, capitão Manoel de Souza Leão.

Subdelegado do districto de Cruz da Matta, Marcionillo da Cunha Machado Pedrosa.

Por portarias de 29 deste mez, foi nomeado promotor publico da comarca de Alagoa de Baixo o bacharel Salviano Correia de Oliveira Andrade e para o posto de sub-commissario de Bom-Jardim, Joaquim Eloy Travassos Sarinho.

— 2ª secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 29 de Dezembro de 1891.—A junta governativa do Estado, de conformidade com o disposto no art. 8º do decreto n. 1824, de 22 de Novembro de 1871, resolve nomear, segundo propõe o juiz de direito em officio de 22 do corrente, o cidadão Manoel Gonçalves de Vasconcellos Guerra para o cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Bom Jardim, em substituição do actual que fica exonerado.

— Por actos da junta governativa, datados de hontem, foram nomeados:

Commissario geral da guarda local, tenente-coronel Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar.

Quartel-mestre do corpo de policia, João Gualberto Magalhães.

Secretario do mesmo corpo, Francisco José da Silva.

Capitão da 2.ª companhia, ainda do mesmo corpo, José da Costa de Albuquerque Mello.

Officios—Da secretaria do governo remettem nos para publicar:

Juizo de direito da comarca do Cabo, 26 de Dezembro de 1891.

Cidadão—Accuso a recepção do vosso officio circular, datado de 18 do corrente, em que me communicaes, que fazendo parte da junta governativa deste Estado, entrastes no exercicio das respectivas funcções, do que fico sciente.

Na orbita dos meus deveres serei solicito para que seja cumprida a lei, empregando esforços para manutenção da ordem e tranquillidade, de que felizmente gosa esta comarca. Saude e fraternidade—Aos illustres cidadãos membros da junta governativa do Estado—O juiz de direito, José Maria da Rocha Carvalho.

Promotoria da comarca do Cabo 26 de Dezembro de 1891.

Illustres cidadãos.—Accuso a recepção do vosso officio de 18 do corrente, no qual me communicaes que, constituidos em junta governativa, assumistes a administração do Estado.

No cumprimento do meu dever continuarei a empregar esforços para que esta comarca, como sempre, continue a gosar de paz, sendo garantidos todos os direitos e cumprida a lei.

Aos illustres cidadão presidente e membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.—O promotor publico, Adolpho Julio da Silva Mello.

—

Paço da intendencia municipal da villa de Correntes 26 de Dezembro de 1891.

Cidadão. — A' intendencia deste municipio sciente de haverdes assumido o exercicio do governo administrativo deste Estado congratula-se com vosco e em nome de seus municipes vos garante manter paz e harmonia necessarias ao engrandecimento do paiz.

Saude e fraternidade,—Aos cidadãos general de brigada Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Jose Vicente Meira de Vasconcellos, M. D. membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.—Manoel de Sá Carneiro, presidente da Intendencia.—Antonio de Souza Leão.—Epaminondas de Azevedo Souza.

—

Intendencia municipal de Canhotinho em 24 de Dezembro de 1891.

Exm. Sr.—A junta governativa municipal de Canhotinho, aclamada por um impulso patriotico do povo na manhã de 18 do corrente, accusa o recebimento de vosso officio circular, da mesma data, communicando haverdes entrado no exercicio da direcção dos negocios do Estado.

A junta municipal abaixo assignada, sauda-vos e congratula-se com o Estado de Pernambuco pela conquista da legalidade, protestando-vos franco e sincero apoio.

A Ss. Excs. general Joaquim Mendes Ourique Jaques, Dr. Ambrosio Machado, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.—Antonio de Albuquerque Maia.—Jeronymo Ferreira de Moraes Gilla.—Manoel Henrique da Silva Maia.—João da Costa Monteiro—Paulino Antonio Gonsalves Ayres.

—

Consulado da Republica Oriental do Uruguay em Pernambuco, 28 de Dezembro de 1891.

Exms. membros da junta governativa. — Só hoje recebi o vosso officio de 18 do corrente communicando ne haverdes assumido o exercicio de vossas funcções.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos de minha estima e consideração.

Exms. Srs. general Joaquim Mendes Ouriques Jacques, Dr. Ambrosio Machado e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos. — José da Silva Loyo Junior, consul.

—

N. 260.—Consulado dos Estados Unidos. Pernambuco, 31 de Dezembro de 1891.

Aos Srs. general Joaquim Mendes Ouriques Jacques, Ambrosio Machado e José Vicente Meira de Vasconcellos.

Exms. Srs. — Tenho a honra de accusar o recebimento da circular de 18 do corrente, em que me informastes que assumistes o governo do Estado de Pernambuco. Permitti-me que expresse o desejo de que durante o vosso exercicio a paz e a prosperidade possam ser asseguradas ao povo do Estado e desta cidade.

Tenho a honra de ser de Vv. Excs. obediente criado.—Edwin Stevens.

Nossa folhinha—Como de costume, distribuimos com a nossa edição de hoje a nossa folhinha, ou kalendario do presente anno, aos nossos assignantes.

Destes aquelle que por qualquer circumstancia deixe de recebel-a, terá a bondade de reclamal-a em nosso escriptorio.

O Tempo—Acha-se incumbido nesta cidade o Sr. F. Tondella da agencia desse jornal fluminense, folha diaria e essencialmente noticiosa e commercial.

Advance—Esse vapor deve tocar neste porto na proxima segunda-feira 4 do corrente, procedente dos portos do norte, e não a 8 como regolarmente conta se attendendo-se as escalas.

Em sua viagem actual vem o mesmo vapor directamente, segundo telegramma hontem recebido de New York pela agencia nesta cidade, que fez-nos a fineza de communical-o.

Variola na Escada—O nosso amigo Dr. Aquilino Porto remetteu-nos a seguinte noticia, para o assumpto da qual, por nossa vez tambem pedimos providencias; eil-a:

Continua grassando aqui com intensidade a variola. Ha mais de 25 casos, com tendencias á augmentar.

A classe pobre, a que mais soffre, pelos precedentes julga-se e com razão, completamente abandonada, pois alem da repugnancia que causa o mal, conta, por certo, com a falta completa de recursos para o tratamento; visto como não ha remedio e nem comida.

A caridade publica, já está esgotada.

Com a estação calmosa que atravessamos alem da variola já ha muitos casos de febres e alguns de máo caracter.

Ao cidadão Manoel Thomaz de Albuquerque se deve, pela dedicação e zelo que tem desenvolvido em prol dos atacados, não ser total a miseria.

Elle, porém, é pobre e já está cançado de pedir.

Não ha exagero no que ahi fica exposto—e si o governo quizer scientificar-se, informe-se que tirará a prova.

Urge, pois, que se providencie de modo a minorar os soffrimentos da classe desfavorecida. E' um dever. Remedio e comida, sobre tudo é de que precisam os atacados do mal.

Desde Fevereiro que luctamos com variolosos e em todo esse tempo o auxilio do governo tem sido insignificantissimo e de uma morosidade espantosa.

Se houver necessidade de nossa informação sobre a verdade do assumpto desta noticia, in'as daria, tomando completa responsabilidade.

Casamento civil—No juizo da 1ª vara foi lido no dia 30 do corrente o seguinte proclama.

De João Djalma Maciel Caldas e Maria Severina da Silva, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Nanette—E' o titulo de uma mimosa valsa para piano, da lavra do mavioso amador Irineo Cesar que a offereceu aos acreditados industriaes Mello & Bizet, que por sua vez nos brindaram com um exemplar da mesma em comprimentos de Anno Bom.

Agradecendo a amabilidade da offerta aos conhecidos confeiteiros do Rosario, desejamos-lhes no anno que alvorece progressos e progressos na industria de que são habeis e activos representantes.

Luto por D. Pedro—Diz o « Jornal do Commercio », de Lisboa, que tomaram luto official por D. Pedro de Alcantara:

A côrte britannica, e de Bruxellas, por 20 dias, a d'Austria, por 7 semanas, a de Hespanha, por 24 dias e a de Portugal por 20 dias.

Correio da Europa—Pelo « Clyde » veio o n. 26 dessa Revista quinzenal, edição do Brasil, cuja pagina de honra, com o retrato no centro, occupa-se do fallecimento do Sr. D. Pedro de Alcantara, traçando rapidamente a brilhante historia do que foi imperador do Brasil.

O referido numero, que traz outras illustrações e contém grande somma de noticias, acha-se em distribuição.

Estrada de ferro central—Haverá nessa estrada hoje, além dos tres do repectivo horario, um outro que partirá ás 2 horas da tarde para Jaboatão, e dahi regressará ás 3.30 minutos.

Pauta Mac Kenley—De New-York dizem para o « Daily-News », de Londres, que com a pauta proteccionista daquelle ministro americano o rendimento das alfandegas, a contar do 1º de Julho a 30 de Novembro ultimos, teve um decrescimento de 36 milhares de dollars.

Theatro Capunguense—Depois d'amanhã, 3, realisa-se neste theatro um espectaculo em beneficio da bibliotheca do Gremio Recreativo 10 de Setembro, subindo á scena o drama em 2 actos, original de Moreira de Vasconcellos, intitulado—O Filho do Marinheiro—, seguindo-se a comedia—Um quarto com duas camas—, finalisando a festa com a bella troça em um acto—6 Taborda no Pombal,

Tomam parte no espectaculo os actores Pacheco, Flaviano, Elvira Cocino e o amador Seixas.

Retrato de D. Pedro—Lê-se no *Jornal do Commercio*, de Lisboa, a seguinte noticia:

O imperador do Brazil tinha ha mezes pedido a uma distincta pintora franceza, Mme. Louise Abbéma, que lhe fizesse um retrato a oleo para com elle presentear Sua Alteza Imperial a Condessa d'Eu. Esse retrato, uma maravilha de semelhança, fôra concluido ha cerca de tres semanas na residencia do augusto enfermo, muito doente já para poder supportar a fadiga da *pose*.

Depois da ultima sessão, a artista levou para o seu atelier, onde está sendo admirada, essa tela que fica sendo a ultima recordação do illustre morto.

Passamento—Victima de rebelde tuberculose que zombou dos carinhos da familia e dos desvelos da sciencia, falleceu hontem nesta cidade, o Dr. João Alfredo de Freitas, filho do finado desembargador José Manoel de Freitas, de saudosa memoria.

Em plena juventude e quando lhe sorriam as venturas do lar conjugal, acaba de ceder o desditoso moço á dura lei da transitoriedade humana, deixando immerso em profundas magoas a sua extremosa esposa e mais familia.

A estes apresentamos os nossos sinceros pezames.

Conselheiro Silveira Martins—Passou effectivamente hontem para o sul da republica o conselheiro Gaspar da Silveira Martins, que a convite de diversos amigos, veio á terra afim de visitar a cidade.

O conselheiro Silveira Martins em uma almoço que lhe foi offerecido brindou a Pernambuco em nome do Rio Grande do Sul, salientando que ambos esses Estados deviam pugnar sempre pela integridade e engrandecimento da Patria, fazendo por essa occasião claras affirmações da impossibilidade de uma restauração monarchica e se declarando subdito de uma unica magestade: a da lei.

Dr. Faure Nicolay—Despedem se sabbado de nosso publico o celebre illusionista Dr. Faure Nicolay e suas sympathicas discipulas Rosina e Paula.

O Dr. Nicolay, que tão applaudido foi no primeiro espectaculo, exhibirá os melhores trabalhos do seu vasto e variadissimo repertorio.

Finalisará o espectaculo com a exhibição do explendido silforama universal e o publico terá occasião de admirar as maravilhas mais notaveis do mundo.

E' de esperar que o theatro Santa Isabel seja pequeno para conter os espectadores que estão anciosos por ver e applaudir os magnificos trabalhos do Dr. Nicolay e suas gentis filhas Rosina e Paula.

Exequias—Continúa aberta em nosso escriptorio, e a pedido da respectiva commissão executiva, a subscripção para as exequias que se devem realisar em homenagem a memoria de D. Pedro de Alcantara.

Até agora o resultado é o seguinte:

Barão de Utinga	50$000
Dr. Jefferson Mirabeau	10$000
Um anonymo	5$000

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Magalhães, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Mendonça e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro do Estado, que será dada pela policia.

Uniforme n. 6.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 31 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio Marques:
Urethrotomia interna, reclamada por estreitamento.

Pelo Dr. João Rangel:
Amputação de perna no terço superior, reclamada por esmagamento.

Pelo Dr. Silva Ferreira:
Colporrhaphia anterior, indicada em prolapso incompleto do utero.

Pelo Dr. Bastos de Oliveira:
Colporrhaphia anterior e posterior, indicada em prolapso completo do utero.

Pelo Dr. Fernandes Barros:
Amputação do dedo grande e do indicador da mão esquerda.

Orenoque — Este paquete da Companhia des Messageries Maritimes, sahio do porto da Bahia hontem 31 de Dezembro do anno findo, as 10 horas da noite conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia neste Estado.

Deve, portanto, amanhecer em nosso porto em 2 do corrente mez.

Missas funebres—Serão celebradas:

Segunda-feira:

A's 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma do desembargador Quintino José de Miranda; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de José Pinto da Cunha Teixeira; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Bernardo Mendes; ás 7 1/2 horas, na ordem 3.ª de S. Francisco, pela alma de Francisca de S. Boustorff da Costa; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Luiz Lopes Castello Branco; ás 8 horas, na capella da villa de S. José de Amaragy, pela alma do conselheiro Quintino José de Miranda.

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma do padre Francisco José Alves.

Passageiros—Sahidos para os portos do Rio de Janeiro no paquete nacional « Jaboatão »:

Salvador Palladino, Francisco Chacon, sua senhora, 1 filho e 1 criada, José Augusto Gonçalves, Dr. Ferreira Monteiro, Enedino Sette, sua senhora, 1 irmã e uma criada, Alfredo Dordron, José Teixeira Lima, Elviro Gonçalves Lessa.

Chegados dos portos da Europa no vapor inglez « Clyde »:

F. de Sampaio, madame A. G. Holder, 4 filhos e 1 criada, Charles Nesvalba e sua senhora, Francisco Canteiro Gorgal, Manoel dos Santos, Manoel Martins, Joaquim Goinet, Antonio Dias, Manoel Gonçalves de Barros e F. R. Fay.

Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Augusto Góes, José Silvino Senna, Manoel A. R. Teixeira, Affonso Fachinetti, Francisco Maria do Nascimento, Dr. Licinio Cardoso, Manoel Antonio dos Santos Dias Filho, Francisco Jordão e Dante Osmani.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 30 de Dezembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigra.	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°5	758m82	19,19	78
9	27,°4	759m02	19,87	71
12	27,°7	758m00	21,20	75
3 t.	27,°9	756m52	21,69	77
6	27,°4	756m44	21,50	78

Temperatura maxima—28,°25.
Dita minima—24,°50.
Evaporação em 24 horas: ao sol—6,m4; á sombra—4,m7.
Chuva—Nulla.
Direcção do vento: NW de meia noite até 7 horas e 20 minutos da manhã; NNW até 7 horas e 46 minutos; N com interrupções de NNE e NNW até 9 horas e 39 minutos; NE com interrupções de ENE até meia noite.
Velocidade media do vento: 3,m60 por segundo.
Nebulosidade media: 0,m32.

Boletim do porto

Preamar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	30 de Dezemb.	10—02 da manhã	0m67
P. M.	30 »	4—12 da tarde	2m50
B. M.	30 »	10—28 »	0m54
P. M.	31 »	4—34 da manhã	2m42

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 30 de Dezembro, foi o seguinte:

Existiam	576	
Entraram	13	
	—	589
Sahiram	6	
Falleceram	1	
Existem	582	
	—	589

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pontual entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Silva Ferreira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2.ª serie da 50ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 2 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 10ª serie de 17ª loteria deste Estado, cujo premio grande de 300:000$000, será extrahida no dia 6 de Janeiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 de Dezembro:

Antonio, Pernambuco, 23 dias, S. José; tetano infantil.

Luiz Gonçalves de França, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Maria Luiza dos Santos, Ceará, 50 annos, casada, Recife; ulcera cancerosa.

Jacintho F. dos Anjos, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; pneumonia.

Apolinaria Maria C., Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; dyarrhéa.

Pedro Avelino, Pernambuco, 8 annos, Graça; abcesso.

COMMUNICADOS

O Manifesto do Congresso

II

Em o nosso artigo anterior deixamos accentuada, de modo irrefragavel, a inconstitucionalidade do Congresso d'este Estado, que adherindo ao golpe de 3 de Novembro, violou a clara e expressa disposição do art. 124 da Constituição por elle proprio votada.

Demonstrámos que restabelecida a legalidade, anniquilada a dictadura, era logico e natural que cahissem tambem todos aquelles que se haviam identificado com um regime de absolutismo contrario ao espirito da revolução triumphante a 23 de Novembro.

Ficou evidenciado que se o Governador e Congresso de Pernambuco haviam considerado o acto do Marechal Deodoro como uma prova de grande patriotismo por haver dissolvido o Congresso Nacional, em sua opinião anarchico e faccioso, era natural que, este, assumindo de novo o exercicio de suas funcções, soffresse choques das assembléas estaduaes adhesas á dictadura.

Comprehendendo isso foi que o povo achou justa e legitima a destituição dos differentes Congressos e governadores, que na opinião insuspeita do Dr. Ruy Barbosa, abdicaram a sua qualidade de depositarios da soberania popular.

Cumpre-nos hoje continuar a estudar o *Manifesto* que alguns congressistas, publicaram em fórma de protesto ao actual estado de cousas.

*

Offuscados pela brilhantissima attitude assumida pelos dignos membros da Junta Governativa e por seus illustres auxiliares—attitude toda pacifica e sensata, os inimigos da ordem e da tranquillidade publica querem armar ao effeito fazendo crer, fóra do Estado, que nos achamos n'uma situação perigosa.

E' assim que elles dizem protestar « em nome do direito ultrajado, da Constituição politica violentamente desrespeitada, da autonomia do Estado absorvida e annullada pela anarchia», como se o publico imparcial, como se a opinião publica não saiba bem quaes sejam os anarchistas e os desrespeitadores da lei.

Quem ultrajou o direito:—Nós que nos batemos sempre pela legalidade, que condemnamos a dictadura como um *ultrage ao direito*, ou o Congresso de Pernambuco que a ella adherio incondicionalmente?

Quem desrespeitou a Constituição politica: Nós que sempre, apezar dos vicios de origem que a inquinavam, pugnamos por sua observancia ou o Congresso que sempre a desprezava?

Pois não está ahi a admissão do Sr. Lourenço de Sá como senador, contra a lettra clara e terminante da Constituição, sendo preciso que um senador allegasse em defeza de suas idéas a *ignorancia do direito*, que não é admissivel juridicamente?

Pois não vio o publico a concessão de certos favores pessoaes, alguns dos quaes o proprio Dr. Epaminondas (ex-Barão de Contendas) julgou-se obrigado a não sanccionar, por serem reconhecidamente attentatorias dos principios constitucionaes?

Pois o congresso não retalhou diversos municipios contra as disposições legaes?

Não permittio elle accumulações remuneradas, expressamente prohibidas?

E, para cumulo, não foi perjuro e trahidor violando o art. 124 da constituição do Estado, approvando a violação da constituição federal?

Como vêm, portanto, os signatarios do *Manifesto* fallar em desrespeito á constituição?

Tartufos!

Commettem crimes, e depois para fugir á responsabilidade dos seus actos, lançam aos que os querem chamar a contas e punil-os, a culpabilidade de suas acções!...

Mas todos sabem perfeitamente que o congresso pernambucano perdera completamente o direito de ser olhado com seriedade, porque, por seus proprios actos, era considerado como uma simples machina de adhesões...

*

Inverdade revoltante acha-se contida na asserção de haver a junta mandado derramar sangue.

Quem desde o dia 23 do corrente assistio aos apparatosos preparativos de resistencia, feitos pelo ex governo deste Estado, quem ouvia as ameaças da brava gente que se dizia prompta para morrer mas não entregar-se, quem via a calma com que nos sujeitavamos a todas as *quichotadas*, dirá quaes foram os vandalicos assassinos que, depois depois de mandarem espingardear o povo, fugiram vergonhosa e covardemente, abandonando os seus amigos no momento da lucta, em que mais necessaria se tornava as suas presenças!...

O povo sabe quaes são os seus algozes, se nós que viemos arrancal-o das garras aduncas da anarchia, ou se aquelles que preparavam dynamite para fazer a cidade voar pelos ares, matando, destruindo todos os habitantes.

Mas nós não precisamos insistir mais neste ponto porque ninguem ignora a quem cabe a inteira responsabilidade das mortes havidas no dia 18.

E ninguem se enganará mais com as mentirosas promessas daquelles que deixam os amigos abandonados na hora extrema do perigo.

*

E' occasião aqui de indagarmos se foi ou não offensivo á constituição o governo do Sr. José Maria, desde que o Sr. Soriano de Souza se achava presente?

Pois podia o ex-presidente da camara assumir o governo sem que precedesse renuncia do presidente do Senado?

Inconsequentes e loucos, que nem ao menos sabem o que fazem!...

(*Continuaremos*).

PERNAMBUCO

Estatutos da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

CAPITULO I

Da constituição, sede, duração e fins

Art. 1.º Sob a denominação de Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, fica constituida uma sociedade anonyma que se regerá pelos presentes estatutos e nos casos omissos pela legislação em vigor.

Art. 2.º A sociedade terá sua séde na cidade do Recife, onde terá tambem seu fôro juridico.

Art. 3º O praso de duração social é de 30 annos, a contar da data de sua installação, sem que durante este tempo seja possivel a dissolução ou liquidação, salvo verificando-se algum dos casos mencionados em lei.

Este praso poderá ser prorogado por deliberação da assembléa geral dos accionistas.

Art. 4º A companhia propõe-se a explorar o transporte por agua no porto do Recife e nos do littoral do Estado de Pernambuco encarregando-se das cargas e descargas de vapores, navios, barcaças etc., e do embarque e desembarque de todas as mercadorias importadas e exportadas, para o que manterá um completo serviço de reboque, alvarengagem, estaleiros, etc., podendo negociar em carvão e o mais que possa ter relação com o serviço maritimo e a directoria julgar conveniente.

Art. 5º A companhia para começar seus trabalhos faz acquisição dos materiaes attinentes aos seus fins e que pertencem aos Srs. Livramentos e C., N. J. Lidstone e Francisco Botelho de Andrade, José Joaquim Gonçalves Bastos, Fonseca Irmãos e C., Botelho e C., recebendo cada um destes senhores a importancia porque forem avaliados os materiaes que são de sua propriedade cerca de duas terças partes em acções com 50 %. realisados e o resto em dinheiro.

CAPITULO II

Capital e acções

Art. 6º O capital social é de 3:000:000$ dividido em 15.000 acções de 200$ cada uma.

Art. 7º O capital será realisado em prestações sendo a primeira de 50 % no acto da subscripção e as outras de accordo com o que for determinado pela assembléa geral.

Art. 8º As acções são nominativas e transferiveis na forma da lei.

Art. 9º As acções são indivisiveis, pelo que diversos proprietarios de uma acção deverão entre si escolher quem os represente.

CAPITULO III

Da assembléa geral

Art. 10. A assembléa geral é constituida com os accionistas possuidores de 5 ou mais acções inscriptas no registro especial das transferencias com antecedencia nunca menor de 30 dias daquelle em que se verificar a reunião.

Art. 11. Reunir se-ha a assembléa geral ordinariamente até o mez de Março de cada anno e extraordinariamente quando a directoria ou o conselho fiscal julgar necessario, ou lhe seja requisitada por [illegible] ou mais accionistas que representem uma quinta parte do capital, constanto que especifiquem o assumpto que pretendem submetter a deliberação da assembléa.

Art. 12. A convocação da assembléa geral será feita pelo presidente da directoria e publicada na imprensa com antecedencia de 8 dias pelo menos.

Art. 13. Os accionistas no caso de recusa da directoria a convocar a assembléa geral extraordinaria poderão tornar effectiva a convocação pela imprensa, expondo o motivo porque assim procedem e o fim para que pretendem a reunião.

Art. 14. Considerar-se-ha constituida a assembléa geral quando no dia, hora e local designados nos annuncios de convocação se acharem representada a quarta parte das acções emittidas.

Art. 15. Para elevação do capital social, reforma dos estatutos e liquidação da sociedade é indispensavel que estejam representadas duas terças partes do capital.

MUTILADO

Art. 16. Não comparecendo no lugar e hora marcados em virtude de primeira convocação numero sufficiente de accionistas para constituir a assembléa geral, será convocada nova reunião que deverá effectuar-se dentro de 8 dias e nesta segunda reunião se resolverá legalmente qualquer que seja o numero das acções representadas, o que se declarará nos annuncios.

Art. 17. Nas reuniões da assembléa geral os accionistas possuidores de acções em numero inferior a 5 podem discutir e propor o que lhes parecer conveniente, mas não podem votar.

Art. 18. As votações são resolvidas por maioria relativa dos votos presentes e por grupos de 5 acções pertencentes ao accionista e em seu nome inscriptos no registro com a antecedencia fixada no art. 10.

Art. 19. Nas reuniões ordinarias da assembléa geral serão sujeitos a discussão e julgamento o relatorio e contas da directoria conjunctamente com o parecer fiscal sendo licito depois de concluidos os trabalhos que determinarão a convocação, tratar-se de qualquer assumpto que interesse aos fins sociaes, e podendo os accionistas apresentar qualquer proposta e exigir as informações que julgarem necessarias ao esclarecimento de seu voto ou a bem da sociedade.

Art. 20. Nas reuniões extraordinarias da assembléa geral somente se tratará do assumpto para que forem convocadas.

Art. 21. Presidirá as sessões da assembléa geral um accionista eleito ou acclamado na occasião o qual nomeará 2 secretarios, não podendo occupar lugar na mesa os membros da directoria e os do conselho fiscal.

Art. 22. Nas assembléas geraes os accionistas podem para todos os effeitos fazer-se representar por procurador que deverá ser algum accionista.

§ Unico. As procurações sob pena de não produzirem effeito algum deverão ser entregues no escriptorio da sociedade com 3 dias de antecedencia, mediante recibo.

Art. 23. A assembléa geral dos accionistas como poder soberano representa a totalidade dos accionistas, pode conhecer e resolver sobre todos os negocios sociaes, observadas as prescripções legaes, e suas deliberações obrigam a todos os accionistas ainda que ausentes e dissidentes.

Art. 24. Alem das attribuições que lhe são proprias, compete ainda a assembléa geral:

1.º Reformar os estatutos observado o art. 15.

2.º Resolver sobre a emissão de debentures.

3.º Eleger a directoria e tambem o conselho fiscal e respectivos supplentes.

4.º Deliberar sobre as propostas iniciadas pela directoria, e pelo conselho fiscal, ou de iniciativa de qualquer accionista.

5.º Deliberar sobre o relatorio e contas da administração e parecer do conselho fiscal.

6.º Augmentar quando entender conveniente a quota para formação do fundo de reserva e amortisação.

7.º Resolver sobre o que disser respeito a sociedade e não estiver expressamente commettido a directoria.

Art. 25 A approvação do balanço e das contas annuaes importa a extincção da responsabilidade da directoria.

Art. 26. O direito de exame que tem os accionistas, é exercido por intermedio dos membros do conselho fiscal e nas occasiões fixadas em lei e nos estatutos.

CAPITULO IV

Da administração

Art. 27. A sociedade será administrada por uma directoria de 5 accionistas cada um dos quaes deverá antes de ser empossado do cargo possuir pelo menos 100 acções que não poderão ser alienadas em quanto exercer o cargo e não tiverem sido approvadas pela assembléa geral as contas de sua gestão, visto servirem de caução a sua responsabilidade.

A caução será feita por termo no livro respectivo.

Art. 28. A directoria será eleita pela assembléa geral dos accionistas por escrutinio secreto e maioria relativa de votos presentes, decidindo a sorte em caso de empate.

Art. 29. O mandato da directoria vigorará pelo praso de 3 annos contados da posse. E' permittido a reeleição dos directores. Os não reeleitos devem continuar a servir até que a nova directoria se apresente para tomar posse sob pena de responderem pelos prejuizos que se derem.

Art. 30 Quando por impedimento renuncia, fallecimento ou ausencia por mais de 60 dias se verificar alguma vaga na directoria os outros directores nomearão um accionista para exercer o cargo a é a primeira reunião ordinaria da assembléa geral a qual por eleição preencherá definitivamente o lugar.

§ 1.º Os chamados ou eleitos para preenchimento de vaga na directoria deverão observar o disposto no art. 27.

§ 2.º Servirão pelo tempo que faltar para complemento do praso em que deviam servir os directores que tiverem substituido.

Art. 31. A ausencia em serviço da sociedade não é applicavel o disposto no artigo antecedente.

Art. 32. Em sua primeira sessão a directoria designará dentre si o presidente, vice-presidente, secretario e adjunctos.

Art. 33. O vice-presidente substitue o presidente em seus impedimentos e o secretario será substituido pelo director que o presidente designar.

Art. 34. As reuniões da directoria terão lugar duas vezes por mez, e extraordinariamente quando o presidente as convocar, lavrando secretario em livro especial as respectivas actas que serão assignadas pelos presentes.

Art. 35. A directoria pode funccionar e resolver validamente quando estiverem presentes pelo menos tres directores.

Art. 36. Pode ser nomeado gerente um dos directores que então exercerá simultaneamente os dous cargos e perceberá os respectivos vencimentos, não tendo porem o direito de votar nas deliberações da directoria quando se tratar exclusivamente de conferir-lhe attribuições ou julgar de seus actos.

Art. 37. Compete a directoria:

a) Dirigir, gerir administrar e decidir todos os negocios sociaes assumindo pela sociedade todas as responsabilidades devendo ouvir a commissão fiscal sempre que tiver de tomar deliberações de maior importancia.

b) Realisar alienações e acquisições e celebrar contractos para qualquer fim social devendo proceder concurrencia publica quando se tratar de alienações ou de arrendamento de bens de raiz.

c) Effectuar operações de credito necessarias aos fins sociaes emittindo debentures autorisados pela assembléa geral e assignados por tres directores.

d) Exercer actos de gestão com livre e geral administração de accordo com a lei e os presentes estatutos para o que lhe são conferidos todos os poderes necessarios em direito.

e) Nomear gerente marcando lhe os vencimentos bem como de todos os empregados que nomear.

f) Velar pela fiel execução dos estatutos e das deliberações da assembléa geral.

Art. 38. Ao gerente póde a directoria delegar parte de suas attribuições segundo julgar conveniente aos interesses sociaes e de boa marcha dos negocios a que se destina a sociedade.

Art. 39. O presidente assignará os contractos que tiverem sido autorisados e assignará com o secretario os titulos representativos das acções.

Art 40. Em nome da directoria e depois de por esta approvado o presidente apresentará nas reuniões ordinarias da assembléa geral dos accionistas o relatorio annual das operações sociaes que deverá ser confeccionado com os dados colligidos dos livros sociaes.

Ar. 41. Cada director perceberá annualmente a gratificação de réis 2:400$000 pagos em prestações mensaes.

CAPITULO V

Conselho fiscal

Art. 42. Haverá um conselho fiscal composto de tres accionistas eleitos annualmente na sessão ordinaria da assembléa geral pelo mesmo processo determinado para eleição da directoria.

§ Unico. Na vaga ou impedimento de qualquer dos membros do conselho servirá um dos tres supplentes que igualmente serão eleitos.

Art. 43. São attribuições do conselho fiscal:

1.º Usar das attribuições que lhe confere a lei das sociedades anonymas actualmente em vigor.

2.º Convocar a assembléa geral ordinaria, quando a directoria não o faça na época legal, e extraordinariamente sempre que julgar conveniente aos interesses sociaes, dando sempre quer na convocação quer perante a assembléa geral as razões justificativas de seu proceder.

3.º Emittir seu parecer sobre todos os assumptos e questões propostas pela directoria.

4.º Tomar conhecimento da gestão da sociedade, examinando na época propria a escripta e documentos, lavrando parecer que será apresentado a assembléa geral, e na qual emittirá a respeito a sua opinião.

Art. 44. Cada um dos seus membros terá de remuneração 1:000$000 annuaes.

CAPITULO VI

Applicação de lucros

Art. 45. O saldo liquido entre a receita e despeza ordinaria de custeio e manutenção da sociedade terá semestralmente a seguinte applicação:

a—5 % para fundo de reserva, até que attinja a 300:000$000, restabelecendo se sempre que soffrer diminuição.

b—5 % para depreciação do material fluctuante.

c—3 % para commissão á directoria.

d—Dividendo para os accionistas até 12 % do capital realisado.

e—O que exceder depois de tirado o dividendo será dividido em duas partes, uma para integralisação do capital e a outra para constituir um fundo especial até 300:000$000, destinado a amparar a regularidade dos dividendos.

Desde que qualquer destes fundos, o de integralisação do capital e o de amparo á regularidade dos dividendos, chegue a somma fixada, se distribuirá a quota respectiva como dividendos.

§ unico. O fundo de reserva poderá pela directoria ser applicado á compra de titulos que offereçam garantia ou de preferencia ao resgate das suas obrigações preferenciaes.

CAPITULO VII

Disposições transitorias

Art. 46. A primeira directoria compor-se-ha dos Srs.:

Thomaz Comber, presidente.
Tenente-coronel Francisco Botelho de Andrade, vice-presidente.
Dr. Manoel N. Machado Portella Junior, secretario.
Alfredo de Araujo Santos, gerente.
Antonio Duarte Carneiro Vianna, adjunto.

Art. 47. Durante o 1º anno o conselho fiscal compor-se-ha dos Srs.:

Coronel Corbeniano de Aquino Fonseca.
Torquato José da Silva Guimarães.
Pedro Jorge Pinto.

Supplentes

José Joaquim Gonçalves Bastos.
João Araujo Livramento.
Adriano Augusto Almeida Jordão.

Os accionistas em seguida assignados reconhecem e acceitam a responsabilidade que lhes é attribuida por lei acceitando e approvando estes estatutos bem como todos os actos praticados pelo Banco da Bolsa que foi incorporador d'esta Companhia e que pelas despezas e trabalhos de incorporação receberá de uma só vez quatro por cento.

Recife, 12 de Novembro de 1891.

Assignado sobre estampilhas.

Pelo Banco da Bolsa

Pedro José Pinto, director-gerente.

João Moreira de Araujo Livramento.
P. p. Viscondessa do Livramento.
João M. de Araujo Livramento.
P. p. de Maria Moreira de Araujo Livramento.
Manoel João de Amorim.
Alfredo de Araujo Santos.
Francisco Botelho de Andrade.
José Joaquim Gonçalves Bastos.
Ulysses Botelho de Andrade.
Augusto Botelho de Andrade.
Francisco Lopes Guimarães.
Fonseca Irmãos & C.
P. p. N. J. Lidstone.
John I. Araran.
Adriano A. A. Jordão.
Thomaz Comber.
William M. Webster.
Antonio Guedes Valente.
Augusto Labille.
Adolpho Cesar da Silva.
José Maia Sobrinho.
Alvaro Pinto Alves.
Cardoso & Irmão.
Joaquim José Martins.
C. L. Gomes e Fonseca.
João Fernandes Lopes.
J. Gomes Ferreira Maia.
Carlos P. de Lemos.
John A. Boxiolt.
Francisco Joaquim Oliveira Cunha.
Joaquim Guedes Va[illegible]
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
João Ramos.
Manoel Gomes de Mattos.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Rossbach Brothers.
Torquato [illegible] Guimarães.
W. I. Bilt.
Adolpho de Britto Tavares Cordeiro.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
J. M. da Rosa e Silva.
Geob Satis.
José Joaquim da Costa Menezes.
E. Paton.
Thomaz C. Griffith.
R. Pohlman.
David Ferreira Baltar.
Antonio da Silva Couto.
Francisco de Assis Cardoso.
Amorim & Cardoso.
P. p. de João Baptista Pereira de Souza.
Antonio da Silva.
Miranda & Souza.
James Esmethursth.
Eugenio Cardoso Ayres.
I. R. Fenton.
José Ferreira Dourado.
P. p. de Henrique da Silva Ferreira.
Ferreira Rodrigues & C.
N. Walde Forster.
J. Suwift Junior.
Henrique Xavier Araujo Saraiva de Mello.
Marcos José da Silva.
Joaquim José de Amorim.
Antonio da Silva Farias.
Albino Narciso Maia.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Candido Affonso Moreira.
Albino José da Silva.
Galdino Antonio Alves Ferreira.
José A Rodrigues Lima.

—

Attestamos serem verdadeiras as assignaturas supra, sendo que os Srs. Adolpho Cesar da Silva, C. L. Gomes & Fonseca, que assignaram, querendo ser accionistas deixaram de realizar as entradas, pelo que suas acções ficaram pertencendo ao proprietario dos bens, ficando sem effeito as assignaturas já lançadas nestes estatutos.

Recife, 26 de Dezembro de 1891.

Pelo Banco da Bolsa,
P. J. Pinto.

—

ACTA DA PRIMEIRA ASSEMBLÉA GERAL DA COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

Aos 12 dias do mez de Novembro de 1891, ás 11 horas do dia reunidos na séde do Banco da Bolsa á rua do Vigario Tenorio n. 2, os Srs. tenente-coronel João Moreira de Araujo Livramento, representante da firma Livramento & C., John Isaac Ardran, representante da firma N. J. Lidstone, acompanhado de seu empregado Richard Jones como interprete, tenente-coronel Francisco Botelho de Andrade, coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, representante da firma Fonseca Irmãos & C., José Joaquim Gonçalves Bastos da de Bastos & C., Alfredo de Araujo Santos, Ulysses Botelho de Andrade, Augusto Botelho de Andrade, Thomaz Comber, Francisco Lopes Guimarães, Torquato Guimarães, Antonio da Silva Couto, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, Thomaz C. Griffith, Adriano A. A. Jordão, Francisco de Assis Cardoso, Pedro José Pinto por si e como director gerente do Banco da Bolsa, subscriptores da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco representando mais de dous terços do capital social, tem lugar a primeira assembléa geral.

Sendo acclamado presidente o director gerente do Banco da Bolsa, chamou para secretarios os Srs. Ulysses Botelho de Andrade e Alfredo de Araujo Santos.

Aberta a sessão declarou o Sr. presidente que a reunião tinha por fim a nomeação de louvados para, na forma da lei, avaliarem os bens dos Srs. subscriptores, com os quaes terão de realisar suas entradas para a Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, segundo o contracto firmado entre os mesmos subscriptores e o incorporador do Banco da Bolsa.

Em seguida, obtendo a palavra o Sr. coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, propoz que os louvados fossem indicados pelo Sr. presidente, o que sendo unanimemente aceito, o mesmo Sr. presidente apresentou para avaliar os bens de Livramento & C., N. J. Lidstone, Fonseca Irmãos & C., Francisco Botelho de Andrade, Bastos & C. e Botelho & C., os Srs. coronel Sebastião Lopes Guimarães, Carlos Antonio de Araujo e José João de Amorim.

Consultada a assembléa geral, esta nomeou louvados as pessoas indicadas pelo Sr. presidente, e nada mais havendo a tratar deu-se por finda a reunião, ficando o incorporador de convocar, logo que receber o laudo, outra assembléa geral para deliberar sobre a constituição definitiva da sociedade.

Eu, Ulysses Botelho de Andrade, lavrei a presente que vai por todos assignados:

Pedro José Pinto.
Alfredo de Araujo Santos.
Francisco Botelho de Andrade.
Pp. Maria Candida Moreira Livramento.
Manoel João de Amorim.
John C. Griffith.
Francisco Lopes Guimarães.
Adriano A. A. Jordão.
Augusto Botelho de Andrade.
Pp. N. J. Lidstone.
John & Ardran.
Torquato J. S. Guimarães.
Amorim & Cardoso.
Francisco de Assis Cardoso.
Antonio da Silva Couto.
José Joaquim Gonçalves Bastos.
Fonseca Irmãos & C.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Dr. Manoel do N. Machado Portella Junior.
Pp. Viscondessa do Livramento.
João Moreira Araujo Livramento.
João Moreira Araujo Livramento.
Ulysses Botelho de Andrade.

—

ACTA DA 2.ª ASSEMBLÉA GERAL DA COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO.

Aos 21 dias do mez de Dezembro de 1891 reunidos na séde do Banco da Bolsa, subscriptores da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, convocados pelo incorporador, representado mais de dous terços do capital social, foi acclamado presidente o director gerente do Banco da Bolsa que convidou para secretarios os Srs. Ulysses Botelho de Andrade e Alfredo de Araujo Santos.

Aberta a sessão disse o Sr. presidente que o fim da presente reunião era resolver sobre a approvação ou não do laudo apresentado pelos avaliadores e ser deliberada a constituição da Companhia, e mandou ler o laudo que é do theor seguinte:

«Os abaixo assignados nomeados louvados para avaliarem os bens com que Livramento & C. N. J. Lidstone, Fonseca Irmãos & C., Bastos & C., Francisco Botelho de Andrade e Botelho & C., querem fazer suas entradas como subscriptores da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, passam a dar conta de sua commissão.

Examinando os bens de Livramento & C.:

A doca, com serraria á vapor, officinas de ferreiro e carpinteiro e com todos os utensilios constantes da relação n. 1, que apresentam em separado.

Os vapores Imperador, Amadeu, Moleque, José Mariano e Pernambucano.

A barca de querenar com todos os seus preparos contendo os objectos de sobresalentes ainda constante da relação n. 2.

As 42 alvarengas denominadas — Estronda Mundo, Netinha, Ligeira, Augusto Labille, Henry Forster, Maria Carolina, Sem nome, Lindoya, Novidade, Tira Duvidas, Cunhau, Avante, Meio Mundo, Traz Zás, Rolinha do Bosque, Veremos, Nó Cego, Teimosa, Duvidosa, Eva, Dondon, Reformada, Mamãi, Inveja, Medeiros, Alliança, Casa Nova, Cá te espero, Bemfica, Cazuza Patrão, Voluntaria, Sebastopol, Leão do Norte, Petulante, Atrevido, Andaz, Estradeiro, Veremos teu fim, Vai te pão, Budião, Meus filhos.

As 3 canoas para agua denominadas — Ligeireza, Garibaldi e Creoula.

Os de Fonseca Irmãos & C.:

As 17 alvarengas denominadas — 15 de Novembro, Dous Irmãos, Sapateiro, Corça, Medonho, João de Aquino, Venus, Raposa, Laffayete, Fonseca Irmãos, Carmin, Aguia, Mimosa, Victoria, Gaivota e Jacobina.

Os de N. J Lidstone:

As 18 alvarengas denominadas — Favorita, Alice, Ema, Bella, Edith, Laura, Nympha, Beija Flôr, Esperança, Emilia, Therezinha, Maria, Mosquito, Julieta, Sabiá, Borboleta e Mosca.

O estaleiro na rua da Aurora com o terreno alagado até a estrada de Luiz do Rego, o armazem e as duas casas terreas nelle edificadas, materiaes e ferramenta alli depositados e descriptos na relação n. 3.

Os de Bastos & C.:

Constantes de 11 alvarengas denominadas — Realidade, Oriente, Olinda, Criméa, Africa, Asia, Europa, Alerta, Jurita, Gaz e Rival.

Os de Francisco Botelho de Andrade:

Constante de 14 alvarengas denominadas — Ypiranga, Guilherme, Voluntario, Riachuelo, Maceió, S. Lourenço, S. Lourenço 2º, Duas Irmães, Toninha, Segurança, Tacaruna, Activa, Medusa e Conservadora.

Os de Botelho & C.:

O vapor de reboque Armando.

Attendendo a utilidade, estado de conservação dos bens examinados e vantagens que delles podem advir á Companhia, são de parecer que se dê aos referidos bens os seguintes valores:

Bens de Livramento & C.	1.400:000$000
Bens de N J. Lidstone	310:000$000
Bens de Fonseca Irmãos & C.	301:350$000
Bens de Bastos & C.	103:000$000
Bens de Francisco Botelho de Andrade	98:500$000
Bens de Botelho & C.	24:000$000
Total	2.236:850$000

Dous mil duzentos e trinta e seis contos oito centos e cincoenta mil réis.

Para justificação da avaliação dos bens de Livramento & C. deve a commissão declarar que as alvarengas no primeiro semestre do corrente anno renderam 124:912$000; que a parte da doca occupada com deposito de carvão de pedra tem capacidade para conter mais de 20,000 toneladas que a 500 réis por armazenagem trimestral produzirá 40:000$000 por anno, sem fallar na renda dos vapores, barca de querenar, bem como que os utensilios constantes da relação n. 1, incluindo um carregamento de pinho no valor de 37:000$000, prefazem como della se vê 139:841$700, e finalmente, que os sobresalentes mencionados na relação n. 2 attingem o valor de 23:217$000. — Sebastião Lopes Guimarães.— Carlos Antonio de Araujo.— José João de Amorim.»

Finda a leitura o Sr. presidente submetteu-o a apreciação da assembléa e foi approvado sem impugnação, sendo acceitos os bens pelos valores dados.

Em seguida passou a assembléa a deliberar sobre a constituição definitiva da sociedade, mandando o Sr. presidente que fossem lidos os respectivos Estatutos, assignado por todos os subscriptores.

Não havendo quem quizesse fazer observações foi unanimemente approvado os Estatutos pelo que o Sr. presidente como director gerente do Banco da Bolsa incorporador da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declarou definitivamente constituida a Sociedade, e disse que tendo esta Companhia sido constituida pela associação dos negociantes e industriaes do serviço maritimo do porto, que contribuem com seus bens para unidos poderem dar-lhe desenvolvimento; e como o valor que os mesmos associados têm de receber em acções para pagamento de suas entradas em bens é igual ao capital social a realisar, não tendo havido portanto subscripção publica de acções para entrada de capital em dinheiro; e ainda mais por que o valor dos bens excede ao do capital social realisado tanto que a differença terá de ser paga em dinheiro com o producto da emissão de Obrigações Preferenciaes, não foi presente certificado de recolhimento de entrada de prestação de acções por não terem havido nos termos do art. do Regulamento.

Pedio a palavra o accionista Thomaz Comber e disse que verificando se das avaliações dadas aos bens que entraram para a sociedade montarem elles em 2.236:850$000, devendo segundo o art. 5.º dos Estatutos ser pago aos proprietarios dos bens cerca de uma terça parte em dinheiro que para completar o pagamento, a assembléa geral autorisasse á directoria a emittir obrigações preferenciaes até a quantia de 1.000:000$000, a juro de 7 % ao anno e ao Banco da Bolsa, incorporador a effectuar a venda dos referidos titulos ao par, com o fim de se ter logo o dinheiro para pagamento da 3.ª parte do que é devido aos subscriptores que entram com bens para a sociedade, proposta esta que submettida a discussão foi unanimemente approvada.

O accionista Francisco Botelho de Andrade propoz que a assembléa geral marque os vencimentos de gerente em dez contos de réis annuaes como foi accordado na reunião preliminar, o que foi pela assembléa igualmente approvado.

Em seguida o accionista João Livramento pedindo a palavra mandou a mesa as seguintes indicações:

1.º Fica a directoria da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco autorisada a pagar ao Banco da Bolsa a commissão de quatro por cento pelo trabalho e despesas de incorporação desta sociedade de conformidade com o contracto feito.—João Moreira Araujo Livramento, José Joaquim Gonçalves Bastos, Torquato Guimarães.

2.º Não tendo o Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna acceitado o logar de director tanto que só subscreveu 50 acções, indicamos para director o accionista Francisco de Assis Cardoso.—João Moreira Araujo Livramento, Torquato Guimarães, José Joaquim Gonçalves Bastos. Indicações estas que foram unanimemente approvadas.

O accionista coronel Corbeniano de Aquino Fonseca, fez diversas considerações em virtude das quaes a assembléa geral resolveu que para o serviço maritimo á sociedade não augmente os preços da tabella existente e conserve suas clausulas, bem como que não sejam adquiridas embarcações á aquelles que actualmente as tem e não entraram para a Companhia por preço superior ao das entradas para a sociedade pelas firmas contractantes com o Banco da Bolsa.

O accionista Ulysses Botelho de Andrade propoz e a assembléa resolveu que nesta acta se inserisse um voto de louvor ao gerente do Banco da Bolsa, pelos esforços que empregou para encorporação da Companhia.

E para constar lavrou se nos termos da lei a presente acta em duplicata a qual sendo lida e approvada vai ser assignada pelos subscriptores presentes.

Eu, Ulysses Botelho de Andrade, fiz a presente.

Pedro José Pinto.
Alfredo de Araujo Santos.
Francisco Botelho de Andrade.
Pp Maria Candida M. Livramento, Manoel João de Amorim.
John C. Griffith.
Francisco Lopes Guimarães.
Adriano A. A. Jordão.
Augusto Botelho de Andrade.
Pp. N. J. Lidstone, John I. Ardran.
Torquato J. S. Guimarães.
Amorim & Cardoso.
Francisco de Assis Cardoso.
Thomaz Comber.
Antonio da Silva Couto.
José Joaquim Gonçalves Bastos.
Fonseca Irmãos & C.
Corbeniano de Aquino Fonseca.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
Pp. da Viscondessa do Livramento, João Moreira de Araujo Livramento.
João Moreira de Araujo Livramento.
Ulysses Botelho de Andrade.

—

Directoria

Presidente—Thomaz Comber, capitalista, morador na Ponte d'Uchôa.

Vice-presidente—Francisco Botelho de Andrade, proprietario, morador em Santo Amaro.

Secretario—Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, advogado, morador á rua do Riachuelo n. 2

Gerente—Alfredo de Araujo Santos, proprietario, morador na Passagem da Magdalena.

Adjunto—Francisco de Assis Cardoso, negociante, morador á rua Formosa n...

—

Certifico que foram archivados hoje nesta repartição, sob n. 147, em virtude de despacho do deputado presidente, os estatutos da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco com os documentos exigidos por lei.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Benedicto Palha.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

E' hoje a corrida com que esse prado festeja o novo anno.

Não pode deixar de ser uma bella diversão.

Tudo concorre para effectividade desse caracteristico que não faltará á reunião tornando se verdadeiramente aprazivel.

•

Prado Pernambucano

Depois de amanhã cá e prado do Luca a sua 9ª. corrida cujo programma ja acha-se publicado.

Deve ser uma corrida apreciada pela inscripção que por ella realisou-se não obstante não effectuar-se o grande premio Prado Pernambucano.

Desde já offerecemos os nossos palpites:

1º. pareo—Piraby—Velocipede—Congo
2.º pareo—Cauby—Ida—Vingador.
3.º pareo—Floreta— Good morning—Gerfaut.
4.º pareo—Faceira—Moema—Tenbroso
5.º pareo—Teresopholis—Siroco—Granada.
6.º pareo—My Boy—Despota— Gerfaut.
7.º pareo—Cauby—Pirylampo—Mouro.

•

Em outra secção está publicado o projecto da inscripção para 12 corrida do Hippodromo, cuja realisação terá lugar no dia 10 do corrente.

A inscripção encerra-se a 5 deste mez.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao «Estado de Pernambuco»

Entontecidos pelo duro aguilhão da verdade já o SENADOR Drummond e seus asseclas declararam retirar-se da discussão.

Eu, porém, é que ainda hoje compareço afim de cumprir o que prometti.

Antes de tudo uma historia.

Ha n'esta cidade um individuo, que póde ser encontrado no Mercado e que, ornado com duas fitas no braço esquerdo, julga-se um verdadeiro *cabo* de policia. E ninguem podel-o-ha tirar d'essa doce illusão.

Assim o Sr. Drummond, a quem nem os santos todos da corte do céo farão conhecer o ridiculo a que se sujeita assignando-se sempre *senador*.

Mais outro facto:—nos Annaes do Congresso dissolvido todos os representantes n'elle figuram como Sr. Fulano, Sr. Sicrano e nada mais, ao passo que o Sr. Drummond é o unico a ser tratado como *senador*.

Por ahi se evidencia a força de meu illustre *senador*.

•

Confesso a minha nullidade politica e nunca desconheci a importancia do *senador*, a quem, comtudo, offereço os meus prestimos, certo de poderei fazel-o inspector de quarteirão.

O que posso, porém garantir-lhe é que no conceito dos homens serios mereço muito mais do que S. S., que hoje não milita nas fileiras do partido a que pertenço só neste porque não teve tempo de bandear-se.

•

Diz o senador que é amigo dos meus distinctos collegas de redacção.

Boa amisade essa que calumnia torpemente os amigos...

Fique-se o Sr. Drummond com sua tão proveitosa *estima*.

•

Agora preciso liquidar o ponto principal da questão, da qual fugio o *Estado de Pernambuco.*

O *Diario* nunca foi commensal da mesa do orçamento e os seus contractos são pautados pela justiça e pela moralidade, ao passo que o *Estado* sempre foi exagerado nas suas contas.

Emquanto o *Diario*, segundo se pode verificar na Thesouraria de Fazenda, recebeu 250$000 pela publicação de todos os programmas do Curso Annexo, no anno findo, apresentando um trabalho perfeito e bem acabado, o *Estado* cobrava 2:520$000 por uns defeituosos programmas da Faculdade.

A *cousa* era tão calva que a conta foi abatida para 1:680$000 o que ainda foi um cumulo, se se verificar a imprestabilidade dos referidos programmas, muitos dos quaes não foram aceitos pelos respectivos lentes, que a sua custa mandaram reimprimil os em outro lugar.

Todos sabem igualmente que ao passo que o *Diario* cingia-se ao cumprimento de seu dever o redactor chefe do *Estado* abusando de sua posição perante o governo, tornou-se o intermediario de todos os pedidos de concessões de Usinas, donde origina-se a sua actual riqueza.

E ai daquelles que não o chamavam pelo seu advogado: tinham de sujeitar-se a ver o naufragio de suas pretenções como aconteceu com o Sr. coronel Cincinato, patrocinado aliás pelo collega do *Senador* o Ilm. Sr. Dr. Medeiros.

Agora diga-me o publico quem usufruio proventos: se o *Diario*, se o *Estado* e seu *Senador* para quem se abriram risonhas as portas da fortuna!...

Dou por finda a minha tarefa, certo de que cumpri o meu dever restabelecendo a verdade dos factos.

J. Thiago da Fonceca.

A' Officialidade do 2º e 14º batalhões de infanteria ao publico.

Para desfazer boatos previamente estudados e postos em pratica por falsos historiadores, declaramos o seguinte:—Espiritos mal intencionados procuram por meios calumniosos e indignos intrigar dous corpos desta guarnição que sempre estiveram e continuam a estar em perfeita harmonia, cuidando com zelo e dedicação dos interesses de sua classe que são os proprios interesses da patria.

Descancem pois esses especuladores sem criterio, que não conseguirão fazer politica a custa dos officiaes do 2. e 14 batalhões, os quaes unidos, só cuidam das suas obrigações militares e não se prestam á servir de escada para ninguem subir.

Mudem de rumo procurem outro meio de politicagem, porque com a guarnição não lograrão especular.

Recife, 31—12—91.

Tenente João Affonso de Mello

A familia do inditoso e sempre chorado João Affonso de Mello, vem compungida pelo doloroso passamento do mesmo tenente, agradecer aos illustres cavalheiros que prestaram-se caridosamente a acompanhar os restos mortaes daquelle cidadão, a sua ultima morada.

Outrosim, aproveita a occasião, para reiterar os seus protestos de eterno reconhecimento aos Srs. Drs. Fernando Gaspar e Alfredo Gaspar, pelo muito que fizeram para vêr se podiam arrancar das garras da morte aquelle seu extremecido amigo; e bem assim aos Srs. commandante e mais officiaes do 2º batalhão de infantaria e especialmente aos Srs. alferes Soares de Mello, cadete Arthur dos Santos Oliveira, subdelegado do 1º districto da Boa-Vista Carvalho e sua digna e virtuosa esposa, pelo auxilio que bondosamente prestaram ao finado tenente em momento tão angustioso.

Vem de novo fazer um appello a todos quantos de boa vontade compareceram ao seu enterramento, aos parentes e amigos do finado, para assistirem a missa do 7º dia, que pelo repouso de sua alma manda celebrar na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 8 horas da manhã de segunda-feira proxima; antecipando se ainda uma vez agradecida por mais este acto de caridade.

Banco da Bolsa

Tendo este Banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e sendo os concurrentes que mais vantagens offereceu ao novo contracto de illuminação publica desta cidade para a qual torna-se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empreza do gaz para o que não é bastante a primeira entrada dos accionistas do mesmo banco, previne se aos Srs. accionistas deste banco que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 % de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem e a terceira entrada tambem de 10 % 30 dias depois como determina o art. 4º dos estatutos.

Recife, 23 de Dezembro de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Supplente de subdelegado

Tendo o abaixo assignado sido nomeado 1º supplente de subdelegado da freguezia da Sé da cidade de Olinda, cuja publicação official acha-se no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de 27 de Dezembro proximo findo, vem do alto da imprensa declarar-se multissimo grato aos seus amigos pela lembrança que tiveram do seu nome para desempenhar tão honroso cargo; e não podendo, por motivos superiores á sua vontade aceital-o, offerece particularmente os seus pequenos prestimos para aquillo que o julgarem util.

Olinda, 1º de Janeiro de 1892.

Domicio Rodrigues da Silva.

Collegio 9 de Janeiro

79—Rua Velha—79

As aulas deste Instituto acham se abertas do dia 9 de Janeiro em diante, continuando a receber alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

O director,
Francisco Lamenha Lins.

O Sandalo Midy cura por si só e seu successo é tal que alguns pharmaceuticos propõem capsulas de Sandalo, addicionadas de camphora, de copahiba e de cubebas. Todas estas misturas são inuteis e não servem senão para fatigar o estomago e os intestinos: é pois necessario exigir sempre o Sandalo Midy.

Ao respeitavel publico e corpo do commercio

O abaixo assignado agente de leilões nesta praça, vem cumprir o imperioso dever de agradecer ao respeitavel publico e corpo commercial a protecção que tão benevola e expontaneamente se dignaram de prodigalisar-lhes ainda no decurso deste anno.

O abaixo assignado sabendo aquilatar verdadeiramente um dos mais nobres sentimentos que se aninham no coração do homem=A gratidão= assim o patenteia publicamente e aproveita a occasião para scientificar que continuando no exercicio de sua profissão de agente de leilões; os seus amigos protectores o encontrarão sempre prompto no cumprimento de suas ordens na agencia á Travessa do Corpo Santo n. 27, protestando lhes que os seus interesses serão tão bem respeitado quanto religiosamente mantidos, tanto mais quando achando-se inteiramente quite para com seus commitentes, isto será mais uma garantia para aquelles que se dignarem de confiar-lhes os seus honrosos mandatos.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

Joaquim Maximiano Pestana.

Sobre a terra não ha de ficar

Saude e fraternidade charos freguezes e freguezas.

Tenho a honra de apresentar-vos o anno de 1892, anno este que espero ser mais concorrido o meu negocio, pois declaro-vos que o passado anno de 1891, não foi bom para o meu negocio, em quanto a saude fui atravessando=*pinhãm, pinhãm*=porem emquanto aos cobres muito mal, e assim charos freguezes e freguezas, vos apresento o Castello Funerario do Arara que vos saúda dando os bons annos e espero de vós toda protecção, espero em vossos corações que lembrai-vos, que o Arara é o unico que enterra os mortos sem que para isto seja obrigado a gastar muito dinheiro, assim como vos confesso com pura verdade de que todos aquelles que procurarem o Castello Funerario do Arara para sepultar o seu morto com qualquer verba e realisará e *sobre a terra não ha de ficar*, assim como charos freguezes e freguezas vos peço que quando tiverdes de vir enterrar o vosso morto não deixeis de vir munido com a competente verba «quer dizer DINHEIRO» pois vos affirmo que com qualquer que seja o cobre enterrarei o vosso morto, só assim vos peço pelos bons annos que vos dou, que não venhas ao Castello Funerario do Arara, com *calunga* quando vós não tiverdes dinheiro procurai pedir com quanto que com *calunga* cá não venhas, pois que passareis pela vergonha de veres o João Arara vos dizer de alto e bom som «vá chorar para lá camarada» leve o seu *calunga* e bote n'outra porta, deixe ficar em paz e em paz o João Arara.

Bons annos e bons Reis.

Capella de Nossa Senhora do Monte

Ao publico

Aviso ao respeitavel publico e especialmente aos fervorosos devotos do Monte que, pela parte do Exm. e Revdm. Sr. governador do bispado estou autorisado a levar ao conhecimento do publico, a resolução de S. Exc Revdma. sobre as festas do Monte.

«Considerando S. Exc. Revdma. que as festas annunciadas pela administração e Mosteiro trariam algum conflicto entre o povo e Mosteiro, resolveu suspender ambas as festas, chamando a responsabilidade de tudo ao governo diocesano até a vinda do Exm. Sr. bispo para decidir tudo.

«Ainda: que do dia 29 deste corrente em diante prohibe até missa rezada sem previa licença do governo diocesano, etc.»

A vista do exposto, só não estão prohibidas as romarias e visitas a Nossa Senhora do Monte, encontrando sempre os devotos quem abra as portas do venerando Templo.

Assim permitta Deus e Nossa Senhora do Monte, para não ter de se lamentar qualquer desacato no Monte.

Devendo ainda notarem os devotos: que já estou preparado a receita e despesa para serem minuciosamente publicadas; que, em vista do serviço da estrada que agora mesmo se conclue, alem dos novos caxilhos e pintura das portas e varandas, ha «deficit» ao Sr. Vicente Machado, e dinheiro por emprestimo.

Pelo que, espero que os bons devotos da milagrosa imagem do Monte, não me deixarão mal no desfecho que o imperio das circumstancias permittiram.

Olinda, 29 de Dezembro de 1891.

Clerigo *Juvenal.*

Frederico Chaves Junior

Homeopatha

39—Rua Barão da Victoria—39

MUTILADO

Programma da festa do Senhor Bom Jesus do Bom Fim, em Olinda, no dia 1º de Janeiro de 1892

A actual mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom Fim, animada por uma verdadeira devoção para com o seu Divino Tutelar e empenhada por isso em tributar-lhe o devido culto, resolveu que, no 1º de Janeiro proximo, tivesse lugar a sua tradiccional festividade, para o que não se tem poupado a trabalhos, que felizmente foram correspondidos pelos devotos de tão miraculosa imagem, aos quaes a mesa regedora se mostra pelo presente agradecida, dando-lhes ao mesmo tempo sciencia não só dos actos interiores de que constará a mesma festividade, afim de que possam ir ao templo dirigir ao Altissimo as suas fervorosas orações, como tambem dos que para melhor brilho e esplendor da festa terão lugar no exterior do mesmo templo.

Eis o programma:

VESPERAS

Ao meio dia, depois de uma salva real, um numero consideravel de foguetes subirão aos ares e com o estalar das bombas acompanhado do festival repique dos sinos servirão para relembrar aos devotos do miraculoso Senhor do Bom Fim que no seguinte dia será celebrada a sua festa.

A's 7 horas da noite entrarão as vesperas, tinda as quaes um grande numero de senhoras conduzirá a bandeira com a effigie do Senhor, a qual será hasteada em frente da igreja, ao som das melhores marchas da banda musical «13 de Maio Olindense».

MEIA NOITE

Logo que a ampulheta do tempo tiver marcado o termino da existencia do anno de 1891, uma salva real, fogos de bengalas, rodas e areostaticos farão annunciar aos habitantes da heroica cidade de Olinda que vai começar o anno de 1892, e que todos devem implorar ao miraculoso Senhor do Bom Fim para que, affastando os males que nos affligem, faça ser esse anno propicio e cheio de felicidades.

FESTA

A's 10 horas da manhã, depois que os levitas do Senhor se tiverem dirigido á capella-mór, revestidos dos competentes paramentos e entoados as *Tertias*, entrará a festa; cantará a missa o Revd. padre José Gil Vaz de Guiterres; ao Evangelho subirá á tribuna o insigne orador padre Manoel Alves Machado, que mostrará com a sua conhecida eloquencia que todos os christãos amando a Jesus Christo deverão esperar um bom fim.

A musica do Gloria, Credo, etc., está confiada ao maestro Ortuiano Antonio Ferreira da Silva.

O templo se acha galhardamente ornado pelo muito conhecido artista o capitão Antonio Pires de Carvalho.

TARDE

Além de balões haverá outros divertimentos, de que poderão gozar os que em romaria forem, á tarde, orar á miraculosa imagem do Senhor do Bom Fim, em sua igreja, para o que se conservará esta aberta.

O pateo da igreja está primorosamente ornado, tocando em coretos a excellente banda de musica «13 de Maio Olindense».

NOITE

A's 7 horas entrara o *Te Deum*, tendo-o precedido o sermão, que será recitado pelo intelligente orador sagrado, padre Pedro da Purificação Paes e Paiva.

Findo o *Te Deum* será com toda a solemnidade do estylo arreada a bandeira e queimado um lindissimo fogo de artificio, feito a capricho pelo insigne pyrotechnico Hilarino do Carmo Moreira.

Nos intervallos tocarão duas bandas de musica.

Felicitação

Ao Dr. Pedro Correia de Oliveira e a sua excellentissima esposa D. Marianna Loyo Correia de Oliveira.

Sem ser o dia de vossos anniversarios, ainda assim venho felicitar-vos desejando ardentemente que tenham felizes entradas no anno novo.

Recife, 3 de Dezembro de 1891.

Parizio de Valladares

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo.

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano recommenda as suas virtudes:

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J, Alvares de Souza, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções palmonares com grande proveito tanto mais por ser um expectorante efficaz. O que affirmo em fé de meu grão.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Collegio Parthenon
3—Rua do Hospicio—3

Abrir-se-hão as aulas deste collegio no dia 7 de Janeiro do anno de 1892

Recebe alumnos internos, semi internos e externos.

Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Loteria de cem contos de réis

Pedimos muito encarecidamente as dignas redacções do *Diario de Pernambuco*, do *Jornal do Recife*, da *Provincia*, do *Estado de Pernambuco* e da *Gazeta da Tarde*, para abrirem subscripções em series de cem bilhetes inteiros da loteria acima, e nas mesmas condições da de quinhentos contos.

Cada serie de cem bilhetes custa 400$000, ficando pois, limitada esta importancia para a subscripção das cautelas, que não serão inferiores a 1$000.

Esperamos ser attendidos para ainda esta vez podermos appellar para o bafejo da fortuna, e isto do alcance de todos!

Muitos possuidores das cautelas de 500 contos.

Collegio de Santa Lucia

Para o sexo femenino

SITO A

RUA DO LIVRAMENTO N. 22 2º ANDAR

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria fundado em 1885, abrirá suas aulas no dia 7 de Janeiro do corrente anno, esperando continuar a merecer dos paes de suas alumnas e do publico em geral a confiança que até hoje lhe tem sido dispensada.

Ensinam-se as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez e inglez (fallar e escrever) geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, canto, todos os trabalhos de agulha como sejam bordados branco, ouro, missanga, froco, alto relevo, cabello e papel de arros, flores de panno, papel, cavaco, cera, cabello e pennas.

A Directoria continua receber alumnas internas, meio-pencionistas e externas, prometttendo aos illustres paes de familia que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação solida domestica e religiosa.

As mensalidades são pelo preço mais razoavel.

A directora.

Anna do Rego Barretto de Almeida.

Quantos doentes assim!

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

Collegio Escadense
15 DE JANEIRO

O bacharel Godofredo Moscoso da V. Pessoa avisa aos Srs. pais de familia da Escada e das comarcas visinhas que as aulas de seu collegio reabrem se no dia 15 de Janeiro.

O Collegio Escadense, cuja situação hygienica é sem nenhuma duvida melhor do que a de qualquer collegio da capital do Estado, recommenda se sobre tudo pela sua direcção toda livre dos moldes acanhados dos velhos methodos de ensinamento. Os pagamentos são feitos por trimestre adiantadamente sendo por

Interno	100$000
Semi-interno	60$000
Externo	12$000

Sem allivio!

Reconhecido como medicamento soberano para as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustecer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro proprietario da Fazenda de Matto Dentro, em Minas Geraes.

Eis o importante documento:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Aveilar Rezende. »

(A firma está reconhecida).

Externato Sul-Americano

Rua da Imperatriz n. 15, 2º andar

Os directores communicam aos interessados que as aulas abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro e, que resolveram limitar o Curso Primario a 15 alumnos.

Bacharel *Manoel P. de Azevedo Junior*
Isac Servio.

Pagamento mensal adiantado.

Curso primario	10$000
Secundario	5$000

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876

Sob a direcção de Auguste Carneiro

Rua 7 de Setembro n. 8

(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais nimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 145

Cidadão Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Abril de 1890.

Tenho a satisfação de scientificar-vos que tive occasião de empregar nas pessoas de duas filhinhas minhas o vosso Elixir anti-febril e obtive o mais satisfatorio resultado, pelo que em nome dos que soffrem, vos felicito pelo vosso maravilhoso preparado Elixir anti-febril.

Podeis fazer desta o uso que vos approuver.

Sou com estima e consideração de vós attento criado obrigadissimo.

João Tolentino Ribeiro.

N. 146

Cidadão Manoel Cardoso.

Não posso me conservar silencioso diante de um prodigio que acabo de presenciar e que me fez admirar o quanto chega a sciencia do homem estando um meu filhinho soffrendo de uma terrivel febre, e uma pessoa lembrou-me que o seu Elixir era o unico recurso que eu poderia encontrar e logo me dirigi a casa de Vmc. e pude adquirir um frasquinho do grande e prodigioso remedio e applicando 2 doses vi logo o effeito desejado, e para fazer ver o que elle era dei algumas doses a um meu visinho que estava com uma filha com bexigas esta teve as com soffrença e muitas bôas que já se acha salva, e pode se dizer que deve-o ao grande Elixir anti febril.

E' este mais um facto que Vmc. poderá registrar para conhecimento dos incredulos.

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Herculano Barbosa de Miranda, morador na travessa do Maduro a margem da linha do Limoeiro.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao publico que as aulas de seu curso abrir se-hão no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n 26.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações e nem tão pouco esperar até que os pulmões inflamados e ulcerados, não deixem mais esparança alguma.

Logo ao primeiro e mais leve symptoma acuda se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O Peitoral de Anacahuita é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões que a sciencia tem encontrado a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente approvado. A sua composição é inteiramente servando se inalteradamente em todos os paizes adaptando-se admiravelmente a todas as idades, temperamentos, constituições.

Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E de summa utilidade em todos os casos extremos; porém vale mais usal-o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel de livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Aula particular

Anna Theodora Simões, participa ao publico que a sua aula abrir se-ha no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26, 1.º andar.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

EDITAES

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado na forma das Instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Merceiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 2.º § 17 da Lei n. 3 de 10 de Dezembro ultimo de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas Instrucções; devendo as mesmas associações remetter o trabalho, que fizerem, a esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sujeitando-se em caso contrario á distribuições que for feita por esta mesma repartição na forma das alludidas Instrucções.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1891.

O administrador.

Luiz Cesario do Rego.

DECLARAÇÕES

Companhia Pernambucana de Navegação

Convida-se aos possuidores de obrigações preferenciaes a virem receber os juros de seus titulos, no escriptorio desta Companhia das 10 horas da manhã as 3 da tarde, devendo apresentar seus titulos afim de que os respectivos coupons sejam destacados neste escriptorio, conforme as clausulas da emissão.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

A. Ulysses de Carvalho.
Gerente.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 31 de Dezembro de 1891.

Não houve cotação.

Pelo presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
Pelo secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Adoptaram os bancos a taxa de 12 1/2 para a cobrança, recusando saccar para o mercado a taxa qualquer para a mala do dia 2 de Janeiro.

Foram effectuadas, porém, algumas transacções a 12 1/8 e 12 para pequenas quantias;

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado paralysado, cotando os bancos pelo meio dia 12 1/2 bancario.

Banco da Bolsa

RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

113 Lettras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 %. ao anno 85$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$500
Somenos idem idem	3$300 a 3$500
Mascavado idem idem	2$900 a 3$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$500 a 2$700
Retame idem idem	2$100 a 2$400
Usinas idem idem	3$800 a 4$600

Mercado muito desanimado.

A exportação até 25 do corrente consta de 31950 saccos e 10647 barricas de assucar branco, pesando 3.427.411 kilos e 160.767 saccos e 75 barricas de assucar mascavado pesando 11.158.755 kilos.

Algodão

Cota-se o de boas procedencias a 10$200.

Até 25 do corrente foram exportadas 7518 saccas de algodão pesando 713.850 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 620 réis. Verdes nominal 360 réis.

Até 25 do corrente foram exportados 9603 couros e 1.000 1/2 de sola.

Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 25 do corrente 257 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 25 do corrente foram exportadas 780 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 800 réis por kilo.

Foram exportados até 25 do corrente 8..600 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	145175	3241
Vapores	1 a 31		3090
Animaes	1 a 31	14244	3791
Estrada de Ferro Central	1 a 39	15325	993
Idem de S. Francisco	1 a 29	117477	666
Idem do Limoeiro	1 a 29	58709	11626
Somma		350940	23410

Importação

Vapor inglez «Clyde», entrado dos portos da Europa em 31 do passado e consignado a Amorim Irmãos & C.

Armas 3 caixas a Ferreira Guimarães e comp.

Amostras 39 volumes a diversos.

Cerveja 1 barril a A. L. G. Williams.

Chá 20 volumes a ordem.

Esteiras 2 fardos a Bernet e comp.

Drogas 6 volumes a G. Martins, 1 a M. J. Campos e comp.

Ferragens 13 caixas a Raphael Dias e comp., 1 a Manoel L. Marques.

Mallas 5 caixas a Ferreira Irmãos e comp., 1 a Conceiro Irmãos.

Mercadorias 1 volume a Tavares & Freire, 1 a Guimarães Cardoso & C., 3 a Wells Howe.

Objectos para escriptorio 2 volumes a ordem, 2 a Wilson Sons e comp.

Ditos para telegrapho 2 volumes a ordem.

Queijos 11 caixas a João Fernandes de Almeida, 13 a Guedes de Araujo & Filhos.

Roupa 1 volume a N. Maia e comp.

Tecidos 2 volumes a F. de Azevedo e comp., 15 a Alves de Britto e comp., 2 a A. Vieira e comp., 6 a A. Maia e comp., 11 e Olinto Jardim e comp., 11 a L. Maia e comp., 7 a M. Rodrigues e comp., 27 a Bernet e comp., 14 a ordem, 5 a A. Martins, 6 a A. Santos e comp., 3 a R. de Carvalho e comp., 4 a Machado & Pereira, 3 a Albino Amorim e comp., 4 a Pereira de Magalhães e comp., 2 a Rodrigues Lima e comp., 6 a Guerra Fernandes e comp., 4 a Manoel da Silva Guimarães e 4 a Gonçalves Cunha e comp.

Exportação

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, para Paris, carregaram:

E. Goetschel, 4,000 grammas de ouro velho e 40,000 ditas de prata velha.

V. Grandin, 11,000 grammas de prata velha e 1,850 ditas de ouro velho.

Para Bordeaux, carregou:

J. Ribeiro, 30 grammas de prata velha.

— No vapor inglez *Clyd*, para Montevidéo, carregaram:

J. Baltar & C., 1 caixa com 1,100 patacões na cоnaes.

J. Borges, 80 barricas com 9,053 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Iberia*, para Londres, carregou:

Nascimento, 3 caixas com moedas de prata.

Para Bordeaux, carregaram:

J. M. da Costa Carvalho, 10 barricas com 200 abacaxis no valor de 10$, e mais 200 ditos.

— No vapor inglez *Tamar*, para Southampton, carregou:

J. M. da Costa Carvalho, 10 barricas com 200 abacaxis no valor de 10$.

— No vapor allemão *Santos*, para Lisboa, carregaram:

S. Guimarães & C., 300 saccas com 21,713 1/2 kilos de algodão, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 526 couros seccos salgados com 4,312 kilos.

Para Bremen, carregou:

V. Neesen, 2,000 couros verdes com 42 000 kilos.

Para Allemanha, carregaram:

J. Krause & C., 47 kilos de cascos de tartaruga.

Para Hamburgo, carregaram:

C. Medeiros, 3,695 kilos de cera vegetal.

V. Neesen, 3,800 couros salgados com 45,000 kilos

J. Krause & C., 250 abacaxis.

Para Lisboa, carregaram:

M. Cordeiro & C., 2 barricas com 210 kilos de assucar branco.

F. de Moraes, 5 barris com 450 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 107 couros salgados com 1,284 kilos.

Para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 400 saccas com 32,222 kilos de algodão.

F. Moraes, 200 couros seccos salgados com 2,400 kilos.

— No vapor inglez *Hopeton*, para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 20,000 saccos com 1.500,000 de assucar mascavado.

Para New York, carregou:

M. J. Pessoa, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Subeam*, para Estados Unidos, carregaram:

Julio & Irmão, 6.000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Maranhense*, para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

A. Labille, 20 saccas com 1,425 kilos de algodão

— Na barca americana *Virola H. Hopkins*, para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 2,921 saccos com 21,907 1/2 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Nebula*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 pipas com 14,100 litros de aguardente, 1,400 volumes com 120,200 kilos de assucar branco, 300 saccos com 25,700 ditos de dito mascavado.

Para Porto-Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito mascavado

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio Grande do Sul, carregou:

C. Guimarães Junior, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas, carregaram:

M. Maia & C., 550 volumes com 52,450 kilos de assucar branco e 100 barricas com 10 500 dito de dito mascavado.

— No vapor allemão *Porto Alegre*, para Santos, carregaram:

M. Maia & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Rosario*, para Santos, carregaram:

M. Maia & C., 250 barris com 22,000 litros de aguardente, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado e 1,850 ditos com 111,000 ditos de dito branco.

Amorim Irmãos & C., 1,230 saccos com 7.380 kilos de assucar mascavado e 1,770 ditos com 106,200 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Assú*, para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Peres & C., 4,000 saccos com 240,000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Pará, carregaram:

C. M. da Silva, 2,000 barricas com 136,000 kilos de assucar branco

C. Guimarães Junior, 1,000 barricas com..... 64,342 kilos de assucar branco.

V. da Silveira, 100 barricas com 6,380 kilos de assucar branco.

N. M. do Eirado, 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

J. de Souza, 2,000 caixas com 26,000 kilos de sabão.

Para Manáos, carregou:

C. Guimarães Junior, 40 barricas com 2,432 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, para o Natal, carregou:

C. Barbosa, 400 caixas com 8,000 kilos de sabão.

— No hiate nacional *Camelia*, para Macáo, carregou:

Companhia de estiva, 200 saccos com farinha de mandioca.

— No coter *Oliveira*, para Mossoró, carregou:

J. Braga, 260 caixas com 5,200 kilos de sabão.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregou:

C. Barbosa, 275 caixas com 5,500 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE DEZEMBRO A 2 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	285
Assucar branco (kilo)	268
Assucar mascavado (kilo)	182
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	197
Couros seccos espichados (kilo)	350
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da fina flata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	46
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 30	911:263$581	
Idem de 31	116:144$197	
		1,027:407$778
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 30	371:555$160	
Idem de 31	101:968$253	
		473:523$413
Somma total		1,500:931$191

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 30	170:911$525
Idem de 31	14:423$245
	185:334$770

Recife Drainage

Do dia 1 a 30	7:512$600
Idem de 31	672$610
	8:185$210

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31

Southampton e escala, 14 dias, vapor inglez «Clyde» de 3369 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 136, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Mobill (Estados-Unidos), 75 dias, barca noruegeense «Stanley» de 663 toneladas, capitão L. Gjesdahl, equipagem 12, carga Madeira de Pinho, as Obras Publicas no Brazil.

Fernando de Noronha, 36 horas, vapor nacional «Goyanna» de 264 toneladas, commandante Antonio Alves Pinto, equipagem 30, em lastro, a Companhia Pernambucana.

Macáo, 10 dias, hiate nacional «Flor do Jardim» de 70 toneladas, mestre Antonio A. da Silva, equipagem 5, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessoa.

Natal, 7 dias, hiate nacional «Aurora 2.ª» de 40 toneladas, mestre Floripes Guedes de Moura, equipagem 5, carga varios generos, a Carlos Antonio de Araujo.

Liverpool e escala, 18 dias, vapor inglez «Holbein» de 1270 toneladas, commandante Joseph Davios, equipagem 28, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Antilhas, lúgar inglez «Dora» capitão M. Kmedey, em lastro.

Bellise (Onduras) barca norueguense «Malborough» capitão H. Pedersen, em lastro.

Buenos Ayres e escala, vapor inglez «Clyde» commandante Spooner, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Dezembro foi o seguinte: Entraram:

44 bois pesando 5,692 kilos.	
1008 kilos de peixe a 20 réis	20$160
11 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	2$300
14 oitas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
1 cargas com galinhas a 600 rs.	$600
4 cassuás com galinhas a 400 rs.	1$600
29 columnas a 600 rs.	17$700
7 suinos a 200 rs.	1$400
46 taboleiros a 200 rs.	9$200
48 compartimentos com farinha a 500	24$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
100 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	40$000
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
8 ditos de camarões a 200 rs.	1$600
46 talhos a 2$	92$000
	243$360
Rendimentos de 1 e 29 do corrente	6.828$500
	7.071$860

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Pernambuco*	1
Sul	*Iberia*	1
Sul	*Cometa*	1
Europa	*Ville de Rosarrio*	2
Norte	*Espirito Santo*	2
Sul	*Orenoque*	2
Sul	*Thames*	2
Europa	*Porto Alegre*	3
Sul	*Desterro*	3
Europa	*Equateur*	3
Sul	*Advance*	4
Europa	*Catania*	6
Norte	*Alliança*	6
Norte	*Manáos*	7
Sul	*Alagoas*	8
Sul	*Tamar*	9
Norte	*Maranhão*	13
Norte	*Olinda*	18
Sul	*Brazil*	23
Norte	*Pernambuco*	26
Sul	*Espirito Santo*	30

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 11.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
No dia 1º de Janeiro de 1892

1.º Pareo—**1º de Janeiro**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios. 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fly	5	Alazão	Pernamb.	51	Ouro e branco	L. de Mattos.
2	Regedor	5	Castanho	«	51	« «	P. S.
3	Inverno	5	Baio	«	51		Coud. Perdigão.
4	Vigilante	5	Castanho	«	51	Azul e encarnado	A. M. A.
5	Velocipede	5	«	«	51	Encarnado	J. F. B. Cavalcante.
6	Huguenote	5	Caxito	«	51	Violeta e ouro	Coudelaria CI.

2.º Pareo—**Supplementar**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros n'estes 5 mezes no Prado e Derby. Premios: 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e azul	R. Costa.
2	Galã	5	Alazão	«	51	Azul e ouro em listras	L. Drummond.
3	Talispher	5	Rodado	«	51	Preto, enc. e branco	Coud. Recife.
4	Malange	5	«	«	51	Verde	Coud. 24 de Maio.
5	Mouro	7	Alazão	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
6	Potosi	5	Castanho	«	51		Silva & Ribeiro.
7	Colosso	5	Rodado	«	51	Preto e bonet enc.	Coud. Republicana.

3º. Pareo—**Animação**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior o 1.000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Todo-é	5	Mellado	Pernamb.	51	Encar., verde e amar.	L. Drummond.
2	Flautista	5	Castanho	«	51	Branco e encarnado	X. Bahia.
3	Hercules	5	Rodado	«	51		J. C. Pinto.
4	Marujo 2.º	5	«	«	51	Encarnado e branco	A. M. Costa.
5	Tiberio	5	«	«	51	Enc. e azul	A. F. Neves.
6	Despota	5	«	«	51	Violeta e ouro	Costa & Fernandes.
7	Malange	5	Russo	«	51	Verde	Coud. 24 de Maio.

4º Pareo—**Extra**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior em 1891. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	5	Rodado	Pernamb.	53	Verde e amarello	A. Uchôa.
2	Ida	5	Rodado	»	51	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
3	Mouro	7	Alazão	»	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Potosi	5	Castanho	»	53		Silva & Ribeiro.
5	Vivaz	5	»	»	53	Preto e encarnado	F. R. Ramos.
6	Cauby	5	«	»	51	Ouro e preto	A. Marques.

5.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galã	5	Alazão	Pernamb.	50	Azul e ouro em listra.	Luiz Drummond.
2	Todo-é-e	5	Mellado	»	50	Enc. verde e amarello.	Luiz Drummond
3	Mirante	5	Castanho	»	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Phariseu	5	»	»	50	Azul e encarnado	R. Costa.
5	Marujo 2º	5	Rodado	»	50	Encarnado e branco	A. M. Costa,
6	Cyclone	5	»	»	50	« »	Coud. Fragoso.
7	Vingador	5	»	»	50	Encar. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.

6.º Pareo.—**Anno Novo**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Collosso	5	Rodado	Pernamb.	51	Preto e bonet enc.	Coud. Republicana.
2	Collector	5	Russo	»	51		J. J. dos Santos Junior.
3	Romeu	5	Mellado	»	51	Branco encar. e preto	Coud. Portuense
4	Good-morning	5	Rodado	«	53	Preto e encarnado	R. Costa.
5	Cauby	5	Castanho	«	53	Ouro e preto	A. Marques.
6	Hercules	5	Rodado	»	51		J. C. Pinto.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até quinta-feira, 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

Previne-se ainda aos Srs. accionistas que tratem de substituir os seus cartões, visto que os antigos não dão ingresso nas corridas.

HORARIO

O 1.º Pareo encerrar-se-ha ás 11,50

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 28 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 9.ª corrida
QUE SE REALISARA'
No dia 3 de Janeiro de 1892

Principiará ás II horas da manhã em ponto

1º pareo — **3 de Janeiro**— 1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fly	5	Alazão	Pernamb.	54	Ouro e branco	L. de Mattos.
2	Limeira	5	Russo	»	54	Grenat, enc. e branco.	H. S. Oliveira.
3	Huguenote	5	Caxito	»	54	Violeta e ouro	Coudelaria C. I.
4	Velocipede	5	Castanho	»	54	Encarnado	J. F. B. Cavalcanti.
5	Singapore	5	Russo	»	54	Azul e encarnado	J. J. Carvalho.
6	Galafre	5	Rodado	»	54	Azul e branco	J. O. da Silva.
7	Piraby	5	Baio	»	54	Azul e encarnado	A. Albuquerque.
8	Congo	5	Alazão	»	54	Lila e ouro	C. de Oliveira.
9	Gaillette-ex-Pouillac	5	Rodado	»	54	Preto, encar. e branco	M. Ramos.

2.º pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1050 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nestes 8 mezes. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	50	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
2	Collosso	5	«	»	52	Preto e bonet verm.	Coud. Republicana.
3	Vingador	5	«	»	52	Encarnado e b. preto.	Coud. 1. de Junho.
4	Mouro	5	Alazão	»	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Cauby	5	Castanho	»	52	Ouro e preto	A. Marques.

3.º pareo — **Dr. Gonçalves Pinto** — 1.000 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gerfaut	5	Zaino	Pernamb.	56	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
2	Galaor	5	«	»	54	Violeta, azul e ouro	Coud. Provinciana.
3	Ally	5	Castanho	»	54	Azul, preto e ouro	M. J. Alves.
4	Florete	5	Castanho	»	58	Branco e encarnado	F. Freire.
5	Good-morning	5	Rodado	«	54	Enc. e amarello	R. Cardozo.

4º. Pareo—**Suplementar**—1.200 metros—Animaes pungas e animaes de Pernambuco pelludo que não tenham ganho em 1890 e 1891. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Attlante	3	Alazão	Pernamb.	51	Verde e amarello	Oscar.
2	Favorita	5	Zaino	S. Paulo.	56		A. C. de Albuquerque.
3	Bonina	3	»	Pernamb.	49	Ouro e azul	C. P. dos Santos.
4	Faceira	4	Rodado	»	54	Azul, branco e enc	Coud. Cruzeiro.
5	Tenebrosa	4	Rod. verm.	»	52	Branco e azul	A. R. Monteiro.
6	Moema	5	Zaina	»	58	Branco encarnado	J. F. de Albuquerque.

5.º pareo — **Dr. Souza Reis** — 1.609 metros — Animaes nacionaes. Premios; 400$ 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3·

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Theresopolis.	5	Castanha	Paraná	54	Violeta e ouro	A. Marques.
2	Veloz	4	«	R. de Jan.	56	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Sirôco	5	«	»	54	« »	» »
4	Cora	5	Zaino	S. Paulo.	54	Preto escarlate	Coud. Temeraria.
5	Napolitano	5	Alazão	»	56	«	» »
6	Niniche	4	Zaino	R. de Jan.	52	Azul e preto	Coud. Nacional.
7	Granada	5	Pampa	S. Paulo.	54	Preto e ouro	Coud. Fraterniade....

6.º pareo—**Olimpy Loup.** — 1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Flantista	5	Castanho	Pernamb.	56	Branco e encarnado.	X. A. Bahia.
2	Ida	5	Rodado	»	54	Preto e roxo	Coud. Ida e Volta.
3	Despota	5	«	»	56	Encarnado e azul	Costa & Fernandes.
4	Gerfaut	5	Zaina	»	56	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
5	My-Boy	5	Castanho	»	56	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.

7.º pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior n'estes 6 mezes. Premios: 250$ ao 1º. 50$000 ao 2º e 25$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	5	Alazão	Pernamb.	52	Ouro e azul	Coud. Mouriscana.
2	Pirylampo	5	Tordilho	»	58	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Cauby	5	Russo	»	52	Pret e bonet vermelh.	Coud. Republicana.
4	Collector	5	Castanho	»	52	Ouro e preto	A. Marques.

OBSERVACÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 2 de Janeiro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos Senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua Duque de Caxias n. 70. 1.º andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Alves.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Os parentes das menores Aurea, filha de Theodoro Jacintho dos Santos e Joanna Merenciana de Jesus; de Adelaide, filha de Manoel Joaquim Gomes e de Adelina Palmeira Pessoa Gomes, devem vir procurar a necessaria ordem, para que possam essas menores ser recebidas no collegio das orphãs.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de Dezembro de 1891.

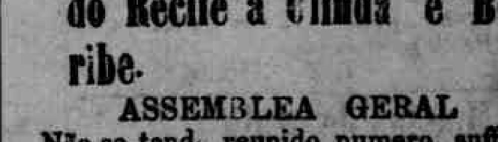
O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Irmandade DE Santo Amaro das Salinas
Mesa geral

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 3 de Janeiro vindouro, pelas 9 1/2 horas da manhã, afim de em numero legal, proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de administrar esta irmandade durante o anno compromissal de 1892 a 1893.

Recife, 30 de Dezembro de 1891.

O escrivão.
Henrique Magalhães da Silva.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLEA GERAL

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para constituir a assembléa geral, foi esta de novo convocada para o dia 4 de Janeiro proximo, ao meio dia no escriptorio da companhia.

Funccionará com o numero que comparecer e são seus fins apreciar o parecer da commissão fiscal, ouvir a leitura do relatorio e eleger as novas directoria e commissão fiscal.

Recife, 9 de Dezembro de 1891.

O Gerente,
Antonio Pereira Simões.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

Substituição de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico, em vista do telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, de hontem, que foi prorogado até 31 de Março proximo futuro, o praso para a substituição das notas do governo, emittidas pelo Banco, depois de modificadas.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1891.

O secretario,
José Gomes da Silva

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este Banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo Banco a vir receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Janeiro de 1892.

J. M. da Rosa e Silva,
Director secretario.

Club Internacional do Recife

São convidados os senhores socios e suas Exmas. familias para a reunião dansante que deve ter lugar quinta-feira 31 do corrente mez.

Séde do Club Internacional do Recife, 26 de Dezembro de 1891.—O director de mez,
Dr. Manoel Portella Junior.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 41	30$000
Rua do Vigario n. 27 1.º andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	40$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000
Dita da Palma n. 34	50$000

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Da 12.ª corrida á realizar-se em 10 de Janeiro de 1892

1.º **PAREO**—10 DE JANEIRO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º **PAREO**—GENERAL CALLIOPE—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º **PAREO**—GENERAL OURIQUE JACQUES—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º **PAREO**—CORONEL CAMARA—1.150 metros. Animaes pungas, de Pernambuco e até meio sangue que já tenham corrido no Hippodromo e não tenham ganho nos prados do Recife em 1891. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º **PAREO**—CORONEL SERRA MARTINS— 800 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nessa distancia nos prados do Recife, eguas e pequiras até 1,30 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º **PAREO**—DR. JOAQUIM NABUCO—1,200 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º **PAREO**—MAJOR CLAUDINO — 850 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nessa distancia e eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8. **PAREO**—BARÃO DE LADARIO - 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos General Ouriques Jacques o animal Piramon, no pareo Coronel Serra Martins os animaes Ida e Rosa-branca, no pareo Barão de Ladario os animaes Piramon Sans-Souci e Maurity.

Nos pareos que os premios forem de 200$000 será a inscripção 15$000 e nos de 300$000 será de 25$000.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 5 de Janeiro de 1892, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 30 de Dezembro de 1891.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

THEATRO S. ISABEL

ESPLENDIDO SUCCESSO
SABBADO 2 DE JANEIRO DE 1892
Sublime espectaculo dedicado ás familias

DIMINUIÇÃO DE PREÇOS

Funcção de despedida pelo celebre illusionista
FAURE NICOLAY

Que tem obtido completo successo nos principaes theatros do mundo com o concurso de suas duas discipulas, a celebre e sympathica sibylla

ROSINA e a muito apreciada menina PAULA
Programma differente da funcção anterior

O mais lindo, curioso e instructivo dos espectaculos

PRIMEIRA PARTE—Ouvertura pela orchestra. Uma hora de magica elegante e de grande prestidigitação. O Doutor Nicolay apresentará os melhores trabalhos do seu repertorio, os mesmos que motivaram que a imprensa e o publico de ambos os mundos o proclamassem o primeiro illusionista da época.

SEGUNDA PARTE—Symphonia pela orchestra.

FASCINAÇÃO—Esforços mentaes extraordinarios, pela sibylla ROSINA NICOLAY.

Explicação de algumas experiencias que o espectador aprenderá sem difficuldade

Exercicios de grande curiosidade pela sympathica menina PAULA.

A PEDIDO GERAL

Mysteriosa substituição pelas meninas PAULA e ROSALINA e prodigiosa desapparição e reappariçao instantanea de ROSINA NICOLAY.

Ultimas creações de Nicolay, em Paris

TERCEIRA PARTE - Symphonia pela orchestra.

O MAGNIFICO SILFORAMA UNIVERSAL
Viagem atravéz do mundo das maravilhas

Projecções electricas do tamanho natural

Novas vistas de Italia, França, Portugal, Brazil, Allemanha, Russia, Hespanha, Inglaterra, Belgica, America

A ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PARIS, ETC.
NOVAS SORPREZAS

PREÇOS—Camarotes de 1ª e 2ª ordem 10$000, de 3ª 6$000, de 4ª 4$000. Cadeiras de 1ª e de 2ª 2$000, platéa 1$000 e paraizo 1$000.

O espectaculo terminará ás 11 e 20 minutos.

Haverá trem para Olinda e Apipucos.

NOTAS—Os bilhetes acham-se á venda desde já no Theatro.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far se-ha nesta thesouraria a substituição das notas do governo de 100 e 500$000, da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1891.

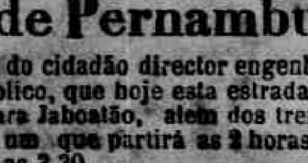
O secretario,
J. Gomes da Silva

Instituto dos Professores primarios de Pernambuco

Não se tendo reunido numero legal de associados para a eleição do conselho do mesmo Instituto, que tem de funccionar no anno de 1892, de novo convido aos senhores socios para se reunirem no dia 4 de Janeiro proximo, ás 10 horas do dia na séde do mesmo Instituto, para ter lugar a dita eleição do conselho, com o numero de socios que comparecer.

Instituto dos Professores Primarios de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1891.

O presidente,
Antonio Vieira de Barros.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do cidadão director engenheiro chefe se faz publico, que hoje esta estrada de ferro expedirá para Jaboatão, além dos trens do horario mais um que partirá as 2 horas da tarde regressando as 3,30.

Secretaria, 1 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Aquilino Coutinho.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000 0s 0d
Fundos accumulados	9.752,443 18 5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818 6 10
De premios sobre vidas	992.379 6 1
	£ 2 488,197 12s 11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N 10 rua do Commercio.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N.46

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

18-R Marquez d'Olinda 3-1

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL Rs. 16,000:000$000

AGENTES BROWNS & C.

N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisboa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus. n. 16

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

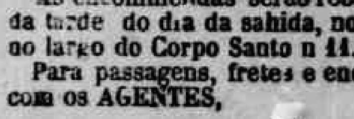
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper



E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Janeiro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata com os AGENTES,

O paquete Desterro

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Janeiro de 1892 seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Janeiro de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

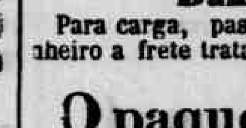
N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bretel



E' esparado dos portos do sul até o dia

2 de Janeiro de 1892

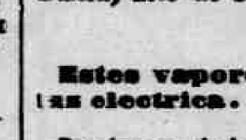
seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur

Comandante Moreau



E' esperado da Europa até o dia

3 de Janeiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

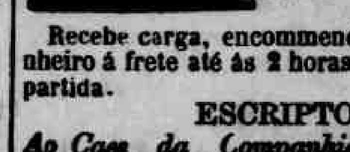
42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Seguirá para os portos acima indicados no dia 5 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

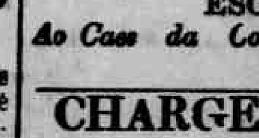
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camossim e Pará

O paquete Goyanna

Commandante Pinto



Segue no dia 4 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosari

Commandante Bouley

E' esperado do Europa até o dia 2 de Janeiro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas a dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Janeiro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Nacional de Salinas do Mossoró-Assu'

O vapor Assú

E' esperado do porto do Rio de Janeiro até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel, directamente ao Rio.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

João Maria de Albuquerque Oliveira

Rua do Commercio n. 14

1º andar

LEILOES

Leilão

De moveis, piano, espelhos, quadros, porcelanas, louças, vidros e 1 presepio

Terça feira, 5 de Janeiro de 1892

A'S 11 HORAS

Na casa da rua da Princeza Izabel n. 2

Constando:

De 1 mobilia de jacarandá completa e com tampo de pedra marmore, 1 piano, 2 espelhos, 8 quadros, 4 etageres, 2 figuras de biscuits, 2 escarradeiras de porcelana, 4 jarros, 1 binoculo de madreperola, 1 cama para casal, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 2 cadeiras forradas a damasco, 1 colxa, 1 cupula, 1 banca de cama, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 banca com 1 gaveta, 1 cabide de columna, 4 ditos de parede, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 estante envidraçada, 4 ditas de armario, 1 commoda, 1 lanterna de mala, 1 cadeira com rosca, 1 secretaria de jacarandá, 1 mesa elastica com 3 taboas, 3 aparadores, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 1/2 mobilia de junco com cadeiras de balanço, 1 marqueza, 2 mesas, de ferro, 1 importante presepio, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito de louça para jantar, 1 dito para almoço, copos finos, calix para vinho, ditos para licor, 1 licoreiro, paliteiros, campoteiras, bandeiras, taboa para engommado, mesa para cosinha, taleres, 1 banco para jardim e muitos outros objectos do uso domestico.

O agente Gusmão autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa acima mencionada.

Leilão

De 1 terreno na rua denominada João Ramos na freguezia da Graça, com 32 palmos de frente e 200 de fundo, limitando ao norte com os terrenos de Severino de tal, ao sul com os de Agostinho José de Sant'Anna, e aos fundos com os de Frederico Manoel, pertencente dito terreno ao espolio do bolieiro Braziliano de tal.

Sexta-feira, 8 de Janeiro de 1892

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausente e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, fará leilão com assistencia do mesmo juiz do terreno acima mencionado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o terceiro andar do predio n. 1 á rua do Vigario, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na rua da Cruz n. 1 (Recife) pavimento terreo.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, de taverna; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Aluga se a casa n. 22 á rua do Coronel Lamenha, freguezia da Boa Vista, tem agua encanada, banheiro e commodos para uma familia regular; a tratar na rua Marquez do Herval numero 21.

— A agencia da Companhia de Seguros Ausiatica de Hamburgo nesta cidade, faz sciente que tendo cessado suas operações de seguros desde o dia 1º de Janeiro de 1891, e tendo-se findado no dia 31 de Dezembro do mesmo anno o praso do ultimo contrato, sem que houvesse nenhuma reclamação, pelo presente declara que desta data em diante fica completamente extincta a referida agencia.

Recife, 1º de Janeiro de 1892.

— Ama, precisa-se de uma na rua do Rangel n. 45, venda.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de homem solteiro; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Ao commercio

Manoel Francisco de Souza, negociante em Jaqueira de Palmares, tendo encontrado n'este jornal um nome igual ao seu, declara ao publico que de hoje em diante assigna-se por Manoel Francisco de Souza Santiago.

Jaqueira, 1.º de Janeiro de 1892.

Ao commercio

O abaixo assignado, pelo presente declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou ao Sr. Julio Costa & C., o estabelecimento de molhados sito a rua dos Coelhos n. 26, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.

Recife, 1 de Janeiro de 1892.

José Buonafina.

Criado

Na rua de S. João, fabrica, precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. Antonio Teixeira de Almeida a sua taverna sita á estrada do Maduro n. 18, livre e desembaraçada de qualquer onus; e se alguem se julgar com direito a mesma, queira apresentar seu direito no praso de tres dias, á estrada velha de Santo Amaro n. 48.

Santo Amaro das Salinas, 30 de Dezembro de 1891.

Antonio Gomes Pereira.

Precisa-se

de uma ama para casa de uma só pessoa, para cosinhar, comprar, engommar e tratar da casa; na travessa do Queimado n. 7, 2º andar.

Criado

Precisa se de um criado para pouco serviço: na rua do Alecrim n. 22.

A' Praça

Jayme Ramos, representante da antiga e acreditada firma Zenha, Ramos & C., do Rio de Janeiro, para evitar a continuação de equivocos que se tem dado, declara aos seus numerosos committentes e amigos, que esta firma, nada tem de commum com a de Zenha, Lacerda & C, da mesma praça, ainda que nesta firma, figure o nome de Zenha.

Pernambuco, 30 do Dezembro de 1891.

Tijolos e areia

A companhia Fabrica de Estopa compra tijolos communs e areia grossa para argamassa.

Os tijolos e areia devem ser d'agua doce, sendo aquelles bom negocio para os fabricantes de Jaboatão, por ser facil o transporte pela estrada de ferro que fica a margem do terreno para a descarga: trata-se no escriptorio de Browns & C., á rua do Bom Jesus n. 64, 1º andar, entrada pelo becco.

Café do Estado

Compra qualquer porção

A

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Professor publico

João Ferreira Vilella de Araujo, pede se a este senhor o favor de vir á rua do Coronel Suassuna n. 218 cumprir a sua palavra, que já faltou a ella doze vezes.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Hortas n. 17. mercearia.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia no Monteiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 2 horas.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Afilhados do fallecido Manoel Fernandes da Costa

São convidados os afilhados do fallecido Manoel Fernandes da Costa para se habilitarem perante o Dr. juizo de direito da provedoria até o dia 31 de corrente, a receberem o legado que lhes foi deixado por aquelle finado. Recife, 19 de Dezembro de 1891.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, franboisas baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Pinho de riga

Em pranchões e barrotes; vende-se na rua Barão do Triumpho n. 8.

Attenção

Vende-se a muito conhecida e afreguezada mercearia sita á rua do Bom Jesus n. 38, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

D. Pedro de Alcantara

A mesa regedora da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, convida a todos os charissimos irmãos a comparecerem, revestidos de seus habitos, na igreja da mesma Ordem, pelas 8 horas da manhã de terça-feira, 5 de Janeiro, para assistirem a missa e memento que mandam rezar por alma do sempre lembrado ex Imperador D. Pedro de Alcantara, confessando se grata a todos que comparecerem ao mesmo acto.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 31 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Luiz José da Silva Guimarães Junior.

José Pinto da Cunha Teixeira

Manoel Martins de Oliveira Vaz e Angelina Rosa Pinto de Oliveira (ausente) mandam celebrar algumas missas por alma de seu prezado cunhado e irmão, **José Pinto da Cunha Teixeira** sabbado 2 de Janeiro, primeiro anniversario do seu fallecimento em Portugal, para cujo acto de religião e caridade, que terá logar pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, convidam as pessoas de sua amizade e do finado, ás quaes desde já antecipam seus agradecimentos.

Padre Francisco José Alves

Antonio Francisco de Albuquerque Alves, Albertina de Albuquerque Alves, Samuel de Albuquerque Alves, João Hugolino Albuquerque Alves, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes do seu sempre lembrado tio, padre Francisco José Alves, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que serão celebradas no dia 2, na igreja de S. Pedro, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessam gratos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

José Bernardo Mendes, fallecido no dia 27 e sepultado no dia 28 do corrente

O abaixo assignado, como testamenteiro, convida os amigos do fallecido e os seus amigos para assistir as missas do setimo dia, que terão lugar ás 8 horas da manhã do dia 2 de Janeiro proximo de 1892, na matriz de Santo Antonio desta cidade, por cujo favor se confessa agradecido. Recife, 30 de dezembro de 2891.

José Pereira Bastos.

João José de Miranda

Thomaz de Aquino Baptista, Senhorinha Candida de Miranda Baptista, Jesuina Leopoldina de Miranda Oliveira e João José de Miranda, genros e filhos de João José de Miranda, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar no dia 2 de Janeiro vindouro, 1º anniversario do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam gratos a todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

D. Constança Perpetua de Gouveia

Raymundo Lino dos Santos Gouveia, sua mulher D. Leodegaria Leopoldina de Gouveia e seus filhos, mandam rezar missas ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, do dia 4 do corrente, trigesimo do fallecimento de sua estremecida mãi, sogra e avó D. Constança Perpetua de Gouveia fallecida a 4 de Dezembro findo na cidade do Jardim Estado do Ceará. Convida aos seus parentes e amigos a assistirem este acto de religião e piedade, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Conselheiro Quintino de Miranda

José Pereira de Araujo e sua mulher Maria A. de Miranda Araujo, profundamente sentidos pelo fallecimento inexperado de seu prezadissimo tio e amigo o conselheiro Quintino de Miranda, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na capella da villa de S. José do Amaragy, sabbado 2 de Janeiro, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Francisca da S. Bustorff da Costa

Manoel Estanislao da Costa Junior, seus irmãos, cunhado e cunhadas, mandam rezar algumas missas por alma de sua prezada mãi e sogra, D. Francisca da S. Bustorff da Costa, no dia 2 de Janeiro vindouro, setimo do seu passamento, pelas 7 1/2 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco, convidam aos parentes e amigos a assistirem a este acto de religião, e antecipam desde já seus agradecimentos.

Dr. Luiz Lopes Castello Branco

A viuva, filhos, genros e noras, presentes e ausentes, mandam celebrar missas por alma do Dr. Luiz Lopes Castello Branco, sabbado 2 de Janeiro proximo, 1º anniversario de seu passamento, e para cujo acto de religião e caridade, que terá lugar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã, convidam a todas as pessoas de sua amizade, pelo que confessam-se eternamente gratos.

Conselheiro Quintino José de Miranda

Adolpho Accioli Wanderley e sua mulher, (ausente) mandam celebrar uma missa por alma de seu prezado tio e amigo, no dia 2 de Janeiro, na igreja do Terço, ás 7 1/2 horas da manhã, e esperam a assistencia dos amigos do finado.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado e cosinheiro

Precisa se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar, para compras e cosinhar,

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 39.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pouca familia; na rua da Matriz da Boa Vista n. 52, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Sabogá numero 2 C.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de duas pessoas, que cosinhe e faça todo serviço da casa; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Augusta n.182

Aluga-se

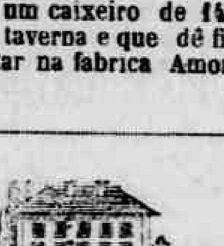
O primeiro andar da rua Coronel Suassuna n. 278, com commodos para familia, agua, gaz e drainage; a tratar na rua Barão da Victoria n. 30, loja.

Declaração

José Francisco Ferreira declara que havendo outro de igual nome, como se vê na parte da questura policial, d'ora em diante assignar-se-ha José Vicente Ferreira de Souza.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 15 annos, com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta: a tratar na fabrica Amor, rua larga do Rosario n. 8.



Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão, com banho do rio, reedificada pintada de novo, com commodos para grande familia, para passar a esta ou por anno.

A tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Caju'

Compra-se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã as 5 da tarde.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Serve para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

61 RUA DUQUE DE AXIA

ILEGÍVEL

Falta de Forças, Doenças do Estómago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
Licenciado pela Inspectoria Geral
PARIS, 22, rue Drouot.
SETE MEDALHAS DE OURO
de Hygiene do Imperio do Brazil
E em todas as Pharmacias.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas convalescenças etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Ca e em todas as Pharmacias e Drogarias.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e ...

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU ... FERRUGINOSO ... AO ALCATRÃO de Chevrier

Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalleiro da Legião de Honra — Commendador da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

...ADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, em ENCARNADA, de *P. Rigollot*

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rua do Temple, em *Paris.* — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA
Verdadeiro Remedio
Contra a Prisão de Ventre habitual.

IODURETO de FERRO e CASCARA
O mais activo dos Ferruginosos
Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas ... no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificados.

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EXTRACTO CONCENTRADO dos Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume e sem sabor

AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS ——— 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo, expulsando rapidamente os humores, bilis, humores viciosos que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
→ Empregam-se ←
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*
É PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phco Cottin
Genro do Sr. Le Roy
51, Rue de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo
ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE
SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA
DE
WILKINSON
Estabelecido em 1829
Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso
PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO
O testemunho não solicitado é dado da sua efficacia nas *Doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço;* é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.
Evidencia de Superioridade
« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*
« Recommendamos a vossa salsaparilha. » - *Revue Médicale.*
« Pode-se sempre ter confiança nella. » — Sir A. COOPER.
PREVINÃO-SE COM AS IMITAÇÕES SEM VALOR, BARATAS que prejudicam a saúde e a constituição e envenenão o sangue.
THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.
Deposito em Pernambuco: Ca de Drogas e Productos Chimicos.

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Doutor em Sciencias
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia**, a **pobresa do sangue**, as **dores de estomago**, a **pallidez**, as **perdas brancas** e as **desordens** e **irregularidades** da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 83, Paris. Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Ca

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo ... so publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipando as caspas e os conservar no mais famoso estado além de ser um magnifico perfume para a toillete.
Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.
Duzia 10$000 | Vidro 1$000
Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações........
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas....
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.....
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.........
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos........
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia......
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem......
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade do Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela..........
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas.........
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.......
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas..........
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.......
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica.........
21. **Asma**, Respiração difficultosa.........
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez........
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras.........
24. **Debilidade geral**, ou physica..........
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas.........
26. **Enjoo de Mar**, Nausea. Vomitos.........
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.........
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta..........
30. **Incontinencia de Ourina**. Ourinar-se na Cama..........
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito.........
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc..
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito..........
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.....
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.
Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.
Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lisos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

LIQUIDACÃO DE FAZENDAS
NA
Rosa de Ouro

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento resolveram definitivmente fazer grandes reducções de preços no grande deposito de fasendas de que se acham supridos e para conseguirem uma liquidação completa e tão rapida como desejam, avisam aos seus numerosos freguezes e as Exmas. Familias afim de virem de preferencia aqui suprirem-se, por diminuta quantia, de lindas fazendas

A saber:

Vestidos de cambraia bordados em cartões. Chapéos de sol e sombrinhas de seda. Vestidinhos de cachemira, cambraia e de fustão, para crianças.
Merinós lavradas e lisos cores lindissimas.
Luvas de seda. Lenços de linho em caixinhas. Meias de cores. Collarinhos. Punhos. Gravatas e laços de seda.
Madapolão fino de 13$000 por 10$000 e de 15$000 por 12$000.
Dito lavrado americano de 12$000, 14$000, 15$000 e 16$000.
Cachemiras com quadrinhos de seda de 2$500 por 1$500.
Setins de cores a 1$000. Gorgurica e cretones muito largos a 500 e 600.
Voiles de seda de 1$500 por 1$200 e 1$000 reis o covado.
Cambraias de carocinho. Baptistas e brim de linho para vestido.
Setinetas de todas as cores e voile assetinado o que ha de mais chic.
Merinó preto de 1$600 por 1$200 e alpacas de cor de 1$000 por 600 e 500.
Pantazia branca rendada por 1$200.
Chapeos de sol de fina seda cabo de nikel e castão automato por 15$000 e outros de 9$000 e 10$000. Sombrinhas de seda 12$, 10$, 6$000, 4$500 e 2$000.
Camizas francezas de 70$000 a duzia por 4$500 e 4$000.
Ditas da finella, cretone e de meia.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 20$000.
Ditos mais pequenos.
Grande sortimento de casimiras e cheviotes.
Calças de casimira de 18$000 por 11$000; de 10$000 por 6$000 e 4$000, é pechincha.
Cortes finos de casimira dos quaes em 24 horas se faz uma calça por 20$000.
Brins e cassinetas para roupas e muitos artigos cuja enumeração se tornaria difficil para nós, quanto massante aos leitores.
Faz-se roupas por medida, preços commodos.
Não se esqueçam das nossas

Machinas de costura

que continuamos a vender por preço sem competencia.
Progresso medalha—Imperial—Expresso e «Singer» americana.
Se quereis comprar em conta neste mez dirigi vos a

Rua do Livramento n. 25

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARADEDA
APPROVADA PELA EXM.a JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthres.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e merdeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS
OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP
RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES

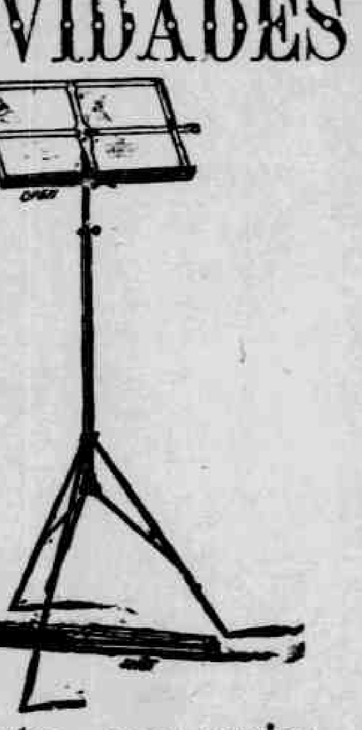
Cavallo roubado

Roubaram do engenho Tabocas, freguezia da Luz, um cavallo de estribaria, castanho andrino côr de rato, grande, cabeça grande, com uma estrella na testa, orelhas grandes mas bem feitas, um tanto corcunda para a frente, cabello grosso, com um lobinho, do tamanho de um limão, debaixo do queixo ao pé da garganta, com um dos pés calçado, andador debaixo e galope em cima da mão, castrado, foi comprado em Itabaiana a 3 mezes pouco mais ou menos. Quem delle souber noticia exacta poderá dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio, que será generosamente recompensado.

Officiaes de carpina

Precisa se de officiaes de carpina; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

NOVIDADES



Estantes para musica
E para amadores
Fecham e ficam do tamanho de uma flauta
Vende-se a 7$000
Rua Duque de Caxias n. 61
Loja das Listras Azues

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações........
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.....
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.........
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos........
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia......
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.....
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre....
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela..........
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas........
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.......
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.........
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.......
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica.........
21. **Asma**, Respiração difficultosa.........
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez.......
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras........
24. **Debilidade geral**, ou physica..........
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas........
26. **Enjoo de Mar**, Nausea. Vomitos.........
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.........
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta.........
30. **Incontinencia de Ourina**. Ourinar-se na Cama.........
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito.........
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc..
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.........
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.....
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathesicas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

Pechincha para festa

Córtes de voile para vestido a 2$400.
No armazem e loja das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58.

Esteiras

Tapetes

Alcatifas

Para porta, piano, sofá e forro de sala.
Preços sem competencia
Acaba de receber
Loja e armazem das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58

Sem competencia em preços

Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.
Manequins americanos.
No armazem e loja das Estrellas
Rua Duque de Caxias
56 e 58

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Compre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Alfafa

Vende se muito barato; na rua do Amorim numero 12.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregas, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarolas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas abicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA FLORIDA
105—Rua Duque de Caxias—105

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65
Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, suede castor etc.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade em uma mercearia em um dos melhores pontos da Boa-Vista; a tratar na rua Marquez do Herval n. 155.

100:000$000
CEM CONTOS DE REIS
Extracção em 9 de Janeiro de 1892
PLANO MAIS IMPORTANTE
ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL
Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:
SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

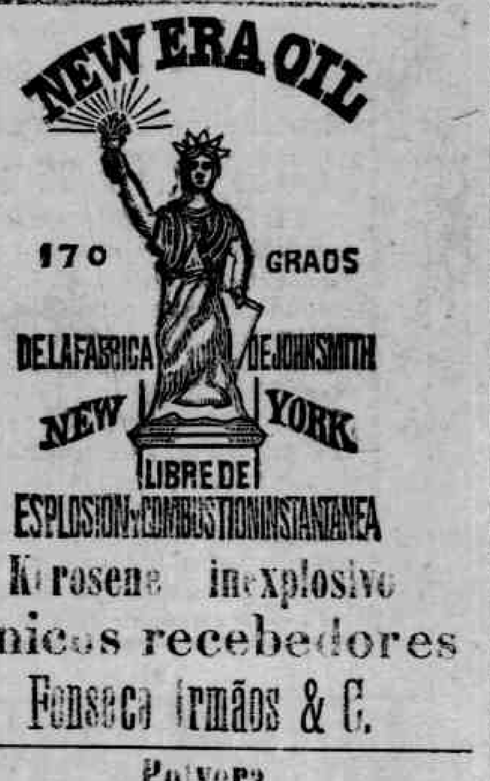
PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto de MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—D. LUIZ I—DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia.

Ennes Barbosa, Cooper & Comp



Kerosene inexplosivo
Unicos recebedores
Fonseca Irmãos & C.

Polvora

Marca Leão, vendem Fonseca Irmãos.

So' quem vende

Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Attenção

CHEGARAM os celebres canarios G. BRANDMULLER Do Harz, Allemanha.

Deposito geral: Pastelaria Camargo, rua do Imperador n. 12

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para cozer no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de folhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 45 Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem:

VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, rua do Imperador n. 46, tódas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na EUROPA e no BRAZIL com distribuição no dia da chegada de cada mala.

Preços reduzidos de accordo com o cambio

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Rua do Imperador ns. 46 e 48

LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

PEQUENAS PILULAS de REUTER PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY PARA O CABELLO E A PELLE

ESTABELECIDO EM 1801

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes artigos por preços que admira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$000 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wiltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de cazemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos e fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 298)

V

PELAS GRANDES ESTRADAS

Tinham-lhe roubado um relogio e corrente de ouro;

A corrente e o relogio—dadiva do director Laverjoi—valiam, asseguravam, cinco ou seiscentos francos.

Mabillot fôra sem duvida a Maubeuge dar a sua queixa.

A noticia percorreu as officinas em um segundo e Bertina soube della, como todas.

Não lhe deu a minima importancia.

Ao meio dia appareceu Mabillot.

Alguns operarios interrogaram-no sobre o boato que corria.

— E' exacto, disse elle.. Tinha pendurado o relogio e a corrente em um prego na sala de jantar.. esqueci-me hontem de manhã de os trazer e quando voltei já não estavam lá... Demais, hontem foi o dia dos esquecimentos... Tambem deixei em casa um livro que mais tarde mandei buscar por Bertina.

E de repente, como se se lembrasse:

— Bertina! Bertina! Ella foi hontem em casa e não achou ninguem... Seria ella?

Fez essa reflexão em voz alta e os operarios ouviram. Espalhou-se logo pelas officinas que as suspeitas recahiam em Bertina.

Só ella não desconfiava.

Acabava de almoçar—pão e toucinho, como sempre—o sino tinha soado para o trabalho, quando subitamente appareceu-lhe Mabillot.

Todos os teares pararam. Todos os operarios ficaram attentos e commovidos.

Bertina sentio que empallidecia e um presentimento apertou lhe o coração.

O contramestre disse com muita doçura, quasi com ternura:

— Bertina tenho umas perguntas a fazer-te...

— A mim, Sr. Mabillot?

— E vais responder me francamente... sem hesitação!

— Não tenho costume de mentir,

— Hontem, mandei-te á minha casa...

— Sim, para ir buscar um livro que se esqueceu.

— Bem...

E voltando-se para os operarios que se approximavam:

— Estão ouvindo?

— Sim, senhor.

E um d'elles accrescentou:

— Iamos entrando quando o senhor mandava Bertina á sua casa.

Mabillot fez um signal com a cabeça e continuou,, dirigindo-se á mocinha:

— Na minha casa não havia ninguem...

— Ninguem, como lhe disse.

— Não reparaste por cima da mesa onde estava o livro o meu relogio e corrente de ouro pendurado sem ir na parede?

— Não prestei attenção, só occupei me do livro.

— Pois os objectos estavam alli quando sahi de casa e quando voltei, uma hora depois de ti, a corrente e o relogio tinham desapparecido.

— E' uma infelicidade, Sr. Mabillot, disse ella toda tremula.

— Foste tu que os roubaste?

— Oh! Sr. Mabillot!

E rompeu em pranto, aterrorisada por essa accusação e por todos os olhares inimigos que sentia sobre si.

— Não foi Denise, que eu conheço ha muito tempo e cuja honestidade está provada. Lá em casa só tu entraste. Não foi outra senão você.

— Juro-lhe, Sr. Mabillot.

— Confessa, não mintas...

— Mas eu não posso confessar um roubo que não commetti.

Mabillot insistia com cara de bôa pessôa.

— Se não confessas dou queixa a justiça e pelo que acontecer não me responsabiliso... ao passo que se disseres a verdade, posso calar-me, se prometteres corrigir-te...

— Não, ainda uma vez, Sr. Mabillot...

— Teimas? Bem. Sei o que hei de fazer.

E passou adiante. Bertina debulhada em lagrimas continuou a trabalhar e não se ouvio mais nas officinas senão o barulho dos teares.

Uma hora depois ella apresentou se em casa do contramestre.

— O que queres? Reflectiste?

— Venho novamente assegurar-lhe que não sou culpada.

— Defender-te-has perante a justiça.

— Meu Deus! Meu Deus!

— Acabo de fazer a queixa...

Ella desatou a chorar e elle contemplou-a triumphante.

— Disseste-me uma vez que eras honesta... segundo vejo tens um modo especial de o ser...

A mocinha não respondeu.

— Ouve, ha talvez um meio de entendermos nos...

— Um meio, Sr. Mabillot?

— Sim... Bem sabes o que te pedi?...

Ella corou e baixou o seu lindo rosto debulhado em lagrimas.

— Se acceitas, não dou queixa.

— Não sou uma ladra e não quero ser uma *perdida*.

— Como quizeres.

— Já que fallou em justiça, saiba que confio n'ella e que provará a minha innocencia.

Mabillot continuava a sorrir.

— Offereço-te mais ainda, para mostrar-te quando te quero: quando te convencerem que roubaste, estou prompto a retirar a queixa e a abafar este infeliz successo.

— A que preço?

— Tu sabes qual é.

— Nunca me convencerão, Sr. Mabillot

— E não esqueças tambem, como fez o teu amigo Charlot, que é caso de casa de correcção por cinco ou seis annos, pelo menos.

Bertina empallideceu e calou-se.

Depois sahiu enxugando os olhos vermelhos:

— Não fiz nada! Que maldade é essa commigo? Porque é que querem que eu seja infeliz?

— Não tens mais nada para fallar me?

— Não.

Ella sahio. Na soleira da porta do escriptorio voltou se para Mabillot que chacoteava vendo a afastar-se:

— Deus sabe que tudo isto é obra sua... O senhor quer vingar-se... E' muito cruel, não tem compaixão...

No mesmo dia foi interrogada minuciosamente pelo commissario de policia.

Ella continuou a negar com energia.

Mabillot foi chamado para depor e não accusou-a, apenas limitou se a dizer que só ella penetrara em sua casa e demais—insinuou elle se ella roubára o relogio, este seria naturalmente encontrado em casa de Placido

Alguns minutos depois o commissario deixava a fabrica em companhia de Bertina, Mabillot, e de um agente de policia vindo de Maubeuge

Todos dirigiram-se para Saint Rémy.

Entraram em casa de Placido onde só encontraram Julião.

O agente e o commissario procederam então a uma devassa.

No primeiro compartimento nada conseguiram nas suas pesquizas.

Bertina seguia todos os seus movimentos lavada em lagrimas.

E murmurava comsigo, assustada na sua probidade instinctiva—pois que nunca na sua vida desamparada ninguem ensinara á criança o que era ser honesto—esta phrase repetida com voz doce e magoada:

— Eu?! uma ladra!!... Eu?... eu? uma ladra!!

Mabillot apontou o gabinetesinho onde dormia Bertina:

— Falta ainda aquelle quarto onde dorme a appendiz...

Bertina acompanhou-os.

Não havia alli como mobilia senão uma cama de taboas, especie de caixão em que estavam amontoados um máo colchão da grossura de um dedo e uma esteira.

Mas um bahú sem fechadura onde Bertina guardava pouca roupa que possuia e que estava debaixo da cama.

O agente esquadrinhou o bahú e não achou cousa alguma.

Restava a cama. Tudo foi remexido.

A mocinha enxugava os olhos, dizendo:

— Eu? Uma ladra! uma ladra! Meu Deus!

E Julião, agachado na soleira da porta que separava a alcova do outro quarto olhava com a bocca aberta.

De repente, da esteira sacudida em uma nuvem de pó que suffocava, cahio sobre o ladrilho um objecto qualquer.

Era o relogio e a corrente.

Bertina vio mas não comprehendeu.

E como podia comprehender? Contemplava estupefacta.

O commissario dizia ao contramestre:

— O senhor não se enganava, aqui está a prova.

E apanhando a joia:

— E' exactamente o seu relogio? Reconhece o?

— Certamente.

Então a autoridade, voltando-se para Bertina, disse:

— Ninguem mais deita se n'esta cama?

— Ninguem...

— Confessa agora que é auctora deste roubo?

— Não, não, não senhor, mil vezes não! exclamou ella.

— Então, como é que explica a descoberta deste relogio em sua casa, e na sua cama?

— Não sei, senhor; não sei.

— Não se obstine, Bertina, disse Mabillot com bondade, negar agora, diante de prova tal, é negar a evidencia; é quasi ser apanhada em flagrante delito.

— Sim, disse o commissario, confesse que foi arrastada a isso... se quizer que o Sr. Mabillot tenha alguma indulgencia para comsigo... Depende absolutamente d'elle... como não ignora. Se sua queixa seguir os tramites legaes, irá para a casa de correcção... Ao passo que se confessar, se der occasião a que elle seja indulgente, se elle perdoar-lhe... não será impossivel abafar este negocio... reflicta!

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL